ANNO XXXIV N. 80.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 9 DE ABRIL DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
6 Quarto minguante as 11 horas e 24 minutos da manhãa.
13 Lua nova as 8 horas e 56 minutos da manhãa.
20 Quarto crescente aos 7 minutos da tarde.
28 Lua cheia aos 36 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira a 1 hora e 18 minutos da manhãa.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
5 Segunda. S. Iria v. m.; S. Zenon m.
6 Terça. Ss. Diogenes, Platonides e Marcolino mm.
7 Quarta. S. Epiphanio b.; Ss. Rufino e Peluzio presb. mm.
8 Quinta. Ss. Edisio, Maxima, Maria e Concessa mm.
9 Sexta. S. Demetrio m.; Ss. Acacio e Hugo bb.
10 Sabbado. S. Ezequiel prof.; S. Africano m.
11 Domingo. S. Leão Magno p. dout. da igr.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 de março de 1858.

Officio ao presidente da Parahiba.—No requerimento incluso pedio-me o sentenciado João José do Nascimento, que a sua guia fosse solicitada da autoridade competente, visto que, tendo excedido sete annos do tempo de sua pena, ainda se acha preso na casa de detenção, por falta daquelle documento, a qual he attestada, na informação que a junto por copia com uma certidão do cartorio da execução. E porque o réo affirma pertencer a essa provincia, julgo conveniente transmittir a V. Exc. os papeis a que me tenho referido, afim de serem tomados em consideração.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Queira V. Exc. dar as suas ordens para que uma guarda de honra, de um dos corpos da guarda nacional deste municipio, acompanhe a procissão da Resurreição, que tem de sahir da igreja da Ordem Terceira do Carmo, na manhãa do dia 4 de abril proximo vindouro.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar as suas ordens, para que um dos batalhões da guarda nacional deste municipio acompanhe a procissão de Triumpho, que tem de sahir da igreja da Ordem Terceira do Carmo, no dia 2 de abril proximo vindouro ás 3 horas da tarde.

Dito ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens, para que seja desaquartellado o guarda do 1º batalhão de artilharia Francisco das Chagas, visto que são necessarios os seus serviços como trabalhador da ponte dos Afogados, segundo informou-me o director das obras publicas.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar, quando lhe for apresentado, o soldado do corpo de policia José Antonio de Barros Lacerda que no requerimento junto pede para servir no exercito.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia para mandar apresentar o soldado de que se trata.

Dito ao mesmo.—Tendo resolvido que no dia 1º de abril desaquartele o contingente do 6º batalhão da guarda nacional deste municipio, e do 8º batalhão, ficando deste ultimo contingente trinta praças, incluido um subalterno, e devendo aquartelar-se no referido dia 1º cem praças do 5º batalhão, e cincoenta do 4º da mesma guarda nacional, alojando-se toda essa força no quartel em que se acha o 1º batalhão de artilharia, a que ficará addida; assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de dar as suas ordens para que uma guarda de honra acompanhe o Senhor Sacramentado, que tem de sahir em procissão da igreja matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade, ás 6 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Dito ao mesmo.—A V. Exc. faço apresentar, afim de ser alistado para o serviço do exercito, o guarda do 6º batalhão deste municipio Antero José Damasceno, que me foi remettido pelo respectivo commandante superior, para ter esse destino.—Communicou-se ao commandante superior.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Não tendo Eduardo Ferreira Baltar, consignatario do brigue «Adolphos», remettido ao commandante da ilha de Fernando a quantia que para esse fim recebeu, allegando que depois da arribada do brigue se olvidára de entregar a mesma quantia ao respectivo mestre, tenho ordenado que immediatamente recolha a referida somma á thesouraria.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassu'.—Em resposta ao officio que me dirigio V. S. em 19 do corrente, tenho a declarar-lhe que já foi posto em liberdade o guarda nacional João Ferreira da Trindade, de que tratou V. S. em seu citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Bonito.—Visto o que V. S. me declara em seu officio de 20 do corrente, tenho a recommendar-lhe que exija dos commandantes dos corpos sob seu commando superior os recrutas da guarda nacional, como foi determinado, advertindo V. S. aos mesmos commandantes que, no caso contrario, deixarão de ser attendidas as reclamações que fizerem a favor de guardas-nacionaes recrutados pela policia.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Com o officio, que em data de hontem dirigio-me o Sr. superintendente da estrada de ferro, recebi o specimen dos bilhetes que o mesmo Sr. superintendente, de accordo com o que communicou-me, mandou lithographar, e que com o seu nome e o de um dos empregados da contabilidade da companhia, pretende o Sr. superintendente empregar em troco nos pagamentos que fizer e receber de fretes da estrada, attenta a falta de moedas de pequeno valor. Em resposta cabe-me dizer ao Sr. superintendente que fico de tudo inteirado, e que pode usar dos referidos bilhetes como propõe.

Dito ao mesmo.—Sirva-se o Sr. superintendente da estrada de ferro de dar ordem para que, pelo trem da manhãa de 29 do corrente, sejam transportados desta cidade para a villa do Cabo os tres Africanos presos, que irão acompanhados pelos soldados de policia Thomaz de Aquino Cordeiro e Manoel José da Costa Guimarães, a quem se deu bilhete para passagem livre, remettendo a conta da importancia das passagens dos Africanos á secretaria de policia para ser devidamente satisfeita.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio do Sr. superintendente da estrada de ferro, datado de 22 do corrente, no qual communicou-me o Sr. superintendente a nota recebida de Mr. Bayliss, a respeito da extensão da secção da estrada, aberta ao transito publico, mas não recebi ainda a nota da distancia exacta, e que prometteu o Sr. superintendente enviar-me, e que espero agradecer-lhe.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao officio de Vmc. de 16 do corrente, sob n. 80, respondo declarando que não pode, por ora, ter lugar a dispensa que Vmc. solicita para o official da guarda nacional Alexandre Americo de Caldas Brandão, que he escripturario dessa thesouraria.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Pode Vmc. contractar com o engenheiro Henrique Augusto Milet, os concertos da cadeia de Serinhãem pela quantia de um conto e quinhentos mil reis, obrigado o contratador ao reboco interino da mesma cadeia, devendo Vmc. devolver-me opportunamente os papeis inclusos, acompanhados de uma copia do contrato que se fizer.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial, e ao juiz municipal daquelle termo.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que podera Vmc. em seu officio de 22 do corrente, sob n. 86, o autoriso a renovar o contrato com o engenheiro pratico ao serviço dessa repartição Sabino Vaz Raphael, vencendo elle a gratificação mensal de duzentos mil reis, como Vmc. propõe.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao administrador do correio.—Remetto a Vmc. para sua intelligencia, e afim de dar as providencias necessarias, o officio que em data de 18 do corrente, me dirigio o delegado do termo de Caruarú, participando que os estafetos, que passam por aquella cidade, teem sido negligentes na entrega e recebimento da correspondencia official.

Dito ao juiz de orphãos deste termo.—Tendo-me declarado o inspector do arsenal de marinha, no officio junto por copia, datado de hontem, sob n. 74, existir na respectiva enfermaria o espolio do subdito britannico William Harles, que servia como foguista no vapor de guarra nacional «Beberibe», e falleceu no dia 25, assim o communico a Vmc. para sua intelligencia, e afim de que proceda a arrecadação do mesmo espolio, e mais termos legaes.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao juiz municipal do termo de Serinhaem.—Inteirado do que me communica Vmc. em seu officio de 23 do corrente, acerca da remoção para esta capital dos presos existentes na cadeia dessa villa, visto não ter ella segurança pelo seu estado de ruina, tenho a declarar que pode Vmc. mandar a cavallo ou mesmo embarcado o preso Joaquim Correia de Araujo, doente de uma perna, com tanto que venha elle com toda segurança, e o mais commodamente possivel.

Dito ao juiz municipal do termo do Brejo.—Accusando recebido o officio que me dirigio Vmc. em 16 do corrente, dando a informação exigida por esta presidencia sobre os motivos porque o anno passado não se reunio alli o conselho municipal de recurso, cabe-me dizer que deveria Vmc. ter trazido ao conhecimento da presidencia a falta da reunião do mesmo conselho, assim como á recepção da qualificação feita depois da epoca legal, afim de se providenciar como fosse acertado.

Dito ao subdelegado da freguezia de Itamaracá.—Vindo ao conhecimento desta presidencia que Vmc. remettera como recruta, para a capitania do porto João Ferreira da Trindade, que tem mais de 40 annos de idade, e foi julgado incapaz do serviço, por padecer molestia chronica, devo advertir a Vmc. que esse procedimento foi abusivo, e recommendo-lhe que se obstenha de actos similhantes. Se o individuo, de que se trata, era criminoso a Vmc. cumpria proceder contra elle na forma da lei e não recruta-lo nas circumstancias acima declaradas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a José Francisco da Lapa, conforme V. S. propoz em seu officio de hontem, sob n. 293, a conta annexa ao citado officio das despezas feitas no mez de fevereiro ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Serinhaem.

Dito ao director interino das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, havendo, por despacho desta data, autorisado a thesouraria provincial a pagar a Sabino Vaz Raphael os vencimentos do tempo em que elle servio nessa repartição, como engenheiro contratado, assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento.

— 29 —

Officio ao commandante superior da guarda nacional deste municipio —Queira V. Exc. informar sobre a materia do officio incluso do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, ouvindo o commandante da guarda de honra, ao qual se refere o mesmo officio.

Dito ao brigadeiro commandante das armas. — A' vista do que informa o director interino das obras militares, e dos attestados sob ns. 1 e 2 do cirurgião do hospital regimental, e do delegado do cirurgião-mór do exercito, nada ha que providenciar acerca do que representou o mesmo cirurgião-mór relativamente á maneira por que foi feita a obra do forro de uma das salas do referido hospital.

O que communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 182, remettendo-lhe inclusos a informação e attestados, a que me refiro, afim de que V. Exc. fique inteirado do seu conteudo, devolvendo-os opportunamente.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de dar a sua informação sobre o incluso requerimento documentado do recruta Pedro José Alexandre.

Dito ao mesmo.—Com este officio faço apresentar a V. Exc., como recrutas para o exercito, os paisanos José Athanasio, Manoel Antonio e Francisco José do Nascimento.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao chefe de policia. — Pelo officio de 27 do corrente, sob n. 297, fiquei inteirado de haver V. S. nomeado mais um guarda para a casa de detenção, e demittido o de nome Joaquim Ferreira da Cunha Souto Maior, por irregularidade de conducta, nomeando para substitui-lo Marcos Ferreira da Silva.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao vice-consul do Brasil no Havre.—De conformidade com o disposto na circular da repartição do imperio de 14 de setembro ultimo, transmitto ao Sr. Eduardo Ferreira Alves, vice-consul do Brasil no Havre, a lista junta, da qual consta o destino dos estrangeiros vindos para esta provincia na barca franceza «Adele.»

Dito ao vice-consul do Brasil na cidade do Porto. — De conformidade com o disposto na circular da repartição do imperio de 14 de setembro ultimo, transmitto ao Sr. José Bettamio, vice-consul do Brasil na cidade do Porto, a lista inclusa, da qual consta o destino dos estrangeiros vindos para esta provincia no brigue nacional «Despique de Beiriz» e na barca portugueza «Lima I.»

Dito ao presidente da relação —Sirva-se V. S. de dar o seu parecer sobre o officio incluso do juiz municipal e de orphãos Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, na parte relativa ao exercicio da vara de direito e da municipal, por dous cunhados, na mesma comarca.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade, aos deputados por esta provincia á assembléa geral, a ajuda de custo de ida e volta que lhes compete na conformidade da lei.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional da comarca do Rio Formoso.—Respondendo ao officio que me dirigio V. S. em 12 do corrente, com referencia ao do tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 15 da guarda nacional da freguezia de Barreiros, tenho a declarar-lhe que ja providenciei para que a cadêa daquella villa seja guarnecida por uma força convenientemente armada e municiada, como V. S. já deverá estar inteirado pelo meu officio de 18 deste mez.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto por copia a Vmc., para seu conhecimento, o officio que a camara municipal desta cidade me dirigio em 24 do corrente, sob n. 20, sobre as edificações que se estão fazendo nas immediações desse arsenal, e contra as quaes representou Vmc. em seu officio de 10 do corrente, sob n. 65.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde Vmc. remetter o aprendiz menor Mariano José do Monte para o arsenal de marinha, afim de ser alistado, como deseja, na companhia de aprendizes marinheiros, visto que não mostra propensão para as artes e officios que se ensinam nesse estabelecimento, apresentando entretanto vocação para a vida de mar, como tudo me declara Vmc. em seu officio de 26 do corrente, sob n. 56. — Officiou-se neste sentido ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Fico inteirado de haver Vmc., como participou-me em seu officio de 27 do corrente, sob n. 133, mandado pôr em liberdade o soldado do corpo do seu commando Antonio Teixeira de Carvalho, que foi absolvido pelo jury do termo de Serinhãem.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remettendo por copia a Vmc. o pret dos vencimentos a que tem direito 11 praças da guarda nacional que escoltaram da comarca do Brejo para esta capital 2 recrutas de marinha e um criminoso, tenho a recommendar-lhe que mande pagar a Simplicio José de Mello um terço da importancia do referido pret ficando o restante para ser satisfeito pela thesouraria de fazenda, visto que a despeza com recrutas deve correr por conta da repartição a que forem elles destinados.—Officiou-se neste sentido á thesouraria de fazenda, e communicou-se ao commandante superior do Brejo.

Dito ao mesmo.—Transmitto por copia a Vmc. o orçamento ja corrigido, dos reparos da ponte de Goianna, afim de que sejam elles postos em arrematação, conforme recommendei em officio de 31 de dezembro do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Pelo officio de Vmc. de 26 do corrente, sob n. 94, fiquei certo de haver a junta dessa thesouraria approvado as ultimas contas do thesoureiro das loterias, achando-se este quite com a fazenda e com os possuidores de bilhetes premiados, e a sua fiança livre e desembaraçada.

Dito ao director interino da repartição das obras publicas.—Pode Vmc. despender até a quantia de 2:000$ rs. com a acquisição de uma barcaça, que he necessaria ao serviço dessa repartição, segundo Vmc. declara em seu officio de 27 do corrente, sob n. 100. —Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Fica Vmc. autorisado a despender, como propõe em seu officio de 13 do corrente, sob n. 73, a quantia de quatrocentos mil réis, em que foi orçada, pelo ajudante de engenheiros encarregado da estrada do sul, a factura de uma rampa empedrada junto a' ponte sobre o rio « Pirapama»,com o fim de dar mais segurança aos aterros daquella estrada e facilitar a descida de carros e animaes para o mesmo rio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Ordene Vmc. ao thesoureiro desta repartição que liquide os salarios devidos aos presos que trabalharam na casa de detenção, devendo affectuar-se posteriormente o respectivo pagamento, como indica Vmc. em seu officio de 27 do corrente sob n. 101.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao juiz municipal do termo de Boa Vista.—Em resposta ao seu officio de 19 de fevereiro tenho a dizer-lhe que Vmc. deve residir na villa, e não na Passagem de Janeiro, não obstante o que no attestado, que acompanhou o referido officio, pondera o juiz de direito da comarca, a quem ja' determinei igualmente que resida na villa de Ouricury.

Dito ao promotor publico da comarca do Brejo.—Com o parecer junto por copia, do conselheiro presidente da relação, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 12 do corrente, consultando sobre as custas, que em vista do disposto no art. 81 do regimento, approvado pelo decreto n. 1569 de 3 de março de 1855, deverá Vmc. perceber como curador geral dos orphãos.

— Parecer o que se refere o officio acima.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 16 do presente mez, em que exige o meu parecer sobre o officio incluso do promotor publico da comarca do Brejo, que procura saber quaes as custas que em virtude do disposto no artigo 81 do decreto n. 1569 de 3 de março de 1855, deverá perceber, como curador dos orphãos, pelos actos que praticar nos inventarios e partilhas, tenho a dizer, que no art. 8. do referido decreto, estão declaradas as custas relativas aos inventarios, e que não sendo pratica assistirem os curadores a descripção e avaliação dos bens, por serem estes actos privativos do juiz dos orphãos, e avaliadores, não tem o curador de receber custas senão as declaradas no citado art. 80 pela resposta que der sobre a descripção e avaliação dos bens, antes de proceder-se a partilha.

Assim penso, mas V. Exc. resolverá como entender melhor.

Dito ao delegado de policia do termo de Santo Antão Pode Vmc. vir a esta capital como solicita em officio de 24 do corrente.

Dito a' camara municipal do Recife.—Ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife, em 3 do corrente, sob n. 16, respondo com a copia junta da informação ministrada pelo director interino das obras publicas, e na qual se declara que os estragos na rampa do caes do Capibaribe foram convenientemente reparados antes da reclamação da mesma camara, e que o cano de esgoto da rua Velha, tendo de fazer parte do cano geral que passará pela mesma rua, deve ser construido quando se houver de pôr em execução o systema de canalisação, a que se refere o mesmo director.

Portaria.—O presidente da provincia. em vista do que lhe requereram o tenente da terceira companhia Antonio Machado Gomes da Silva e o alferes da sexta Joaquim Arsenio Cintra da Silva, ambos do 1. batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e tomando em consideração o que informou o respectivo commandante superior, em officios de 22 do corrente sob ns. 47 e 48, resolve conceder aos referidos officiaes a demissão que pediram dos postos que occupam na mesma guarda nacional.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante superior interino da guarda nacional da comarca de Goianna.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S que nesta data, expede ordem a thesouraria provincial para serem pagos os vencimentos dos guardas nacionaes destacados na povoação de Pedras de Fogo, pertencentes ao batalhão 15 dessa comarca, sendo esses vencimentos correspondentes ao tempo decorrido do 1. de março a 10 de abril de 1857, e do 1. de setembro do mesmo anno a 15 de fevereiro do corrente, como consta dos prets, que acompanharam o officio de V. S. sem data.

Dito ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia ficou inteirado de se haver dado o conveniente destino ao paisano José Emigdio Gomes, como V. S. participou em seu officio de 23 do corrente sob n. 54.

Dito ao juiz de direito interino da primeira vara desta comarca.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 26 do corrente, com o mappa dos officios de justiça desta comarca exigido por S. Exc.

Dito ao juiz de direito de Goianna.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que ficou certo não só de ter sido convocada para o dia 15 de abril proximo vindouro, a primeira sessão ordinaria do jury dessa comarca, mas tambem de se haver feito no devido tempo a revisão dos jurados da mesma comarca.

Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado de se ter aberto no dia 15 do corrente, e encerrado a 19, a primeira sessão do jury dessa comarca, sendo julgados quatro réos.

Dito ao director interino das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 22 do corrente, sob n. 85, com as copias das duas plantas a que o mesmo officio se refere.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Una.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio, que lhe dirigio V. S. em 10 do corrente, com a copia das actas dos trabalhos da segunda reunião da junta qualificadora dessa freguezia no corrente anno.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Alagoa de Baixo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo recebido o officio que lhe dirigio V. S. em 20 de fevereiro ultimo, com a copia das actas dos trabalhos da primeira reunião da junta qualificadora dessa freguezia, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Serinhãem.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, ficando inteirado de haver funccionado a junta qualificadora dessa freguezia na época determinada no art. 22 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, sem que se houvesse apresentado reclamação alguma, assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 22 do corrente, ao qual acompanhou a copia da acta dos trabalhos da mesma junta.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia do Altinho.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia recebido o officio, que lhe dirigio V. S. em 13 do corrente, com a copia dos trabalhos a que procedeu a junta qualificadora dessa freguezia, na conformidade do art. 22 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, sem que se apresentasse reclamação alguma, assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora dá freguezia de Ipojuca.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 24 do corrente, com um livro contendo as copias das actas dos trabalhos da primeira e segunda reunião da junta qualificadora dessa freguezia no corrente anno.

Dito a' camara municipal do Cabo.—O balanço e contas relativas ao anno financeiro municipal proximo findo, e o orçamento para o futuro, serão opportunamente transmittidos a' assembléa legislativa provincial. O que de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a' camara municipal do Cabo, em resposta ao officio que dirigio a' presidencia em 15 do corrente com os referidos documentos.

Dito a' camara municipal do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo recebido o officio, que lhe dirigio a camara municipal do Brejo em 23 de janeiro ultimo, expondo as necessidades do seu municipio, manda declarar a' mesma camara que opportunamente sera' levada ao conhecimento da assembléa legislativa provincial a materia do sobredito officio.

EXTERIOR.

Senatus Consulto, que exige o juramento dos candidatos a deputados:

Napoleão etc.

Temos sanccionado e sanccionamos, promulgado e promulgamos o seguinte:

« Senatus Consulto que manda que os candidatos ao mandato de deputado ao corpo legislativo, devem oito dias pelo menos, antes da abertura do escrutinio, depositar na perfeitura um escripto contendo o juramento formulado no artigo 16 do Senatus consulto de 23 de dezembro de 1852 »

Art 1º. Ninguem pode ser eleito deputado ao corpo legislativo, se oito dias pelo menos antes da abertura do escrutinio, não depositar em pessoa ou por meio de procuração authentica, do secretario da prefeitura do departamento em que se fizer a eleição, um escripto por elle assignado, contendo o juramento formulado no artigo 16 do Senatus Consulto de 23 de dezembro de 1852.

O escripto que se depositar não pode, sob pena de ser considerado nullo, deixar de conter as seguintes palavras—« Juro obediencia a constituição e fidelidade ao imperador.»—

Não se dá quitação.

Art. 2º. A publicação de uma candidatura, a distribuição e affixação de circulares ou listas eleitoraes, pelas quaes o deposito deve ser effeituado, não podem ter lugar senão depois do candidato se ter confirmado com as disposições do artigo precedente.

Qualquer publicação, distribuição ou affixações anteriores serão punidas com as penas indicadas no artigo 6 da lei de 27 de julho de 1849.

Art. 3º. Em quanto durarem as operações eleitoraes, estará depositado na secretaria um quadro, certificado pelo prefeito, o que contenha os nomes dos candidatos que preencheram no prazo marcado, a prescripção do artigo 1 do presente Senatus Consulto.

Art 4º. As listas que tiverem o nome de um candidato que se não haja confirmado com as disposições do artigo 1 do presente Senatus Consulto serão nullas, e nunca entrarão em conta no resultado do apuramento do escrutinio; mas ficarão juntas ao processo verbal.

Deliberado e votado na sessão de 8 de fevereiro de 1858.

Segue depois a sancção do imperador em data de 17 do mesmo mez de fevereiro.

O «Journal des Debats» tratando deste documento diz o seguinte:

« Esta medida encoutrou no senado uma approvação geral, e parece effectivamente justo e conveniente que se não procurem os suffragios dos eleitores senão com a intenção publicamente provada de que aceitam o seu mandado. O principio do juramento uma vez estabelecido pela constituição, he natural que se encontre logo que se tente exercer as funcções legislativas. Esta obrigação não tem além disso nada de novo, por isso que no tempo da restauração e da monarchia de julho, não era unicamente aos candidatos eleitos, mas tambem aos eleitores que a lei impunha o juramento. »

(*Jornal do Commercio* de Lsiboa).

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS.—6 de março.

Na Inglaterra teve lugar uma verdadeira revolução ministerial: o gabinete Palmerston deu lugar a um gabinete puramente tory. Foi a questão do direito de asylo que fez tudo isto, ou que servio de pretexto: a sessão parlamentar se abrira sobre as discussões agitadas pelas representações da França acerca do attentado de 14 de janeiro, na camara dos lords, e na camara dos communs; a opposição se elevara ás mais violentas invectivas contra o imperador Napoleão III. Com tudo, na votação sobre a primeira leitura, a maioria fizera callar os conselhos de uma susceptibilidade exagerada, ligada, segundo alguns, á propria honra nacional. A França longe de abusar da sua posição, se conservara nos limites do direito da justiça mais estreita, e os ministros da rainha comprehenderam que não se tratava de riscar o direito de asylo do codigo da Grã-Bretanha, que tratava-se somente de tornar justiciaveis pelos tribunaes inglezes e fulminar com penas severas homens que emboscam outros «para pôr em execução crimes horriveis, que até o presente não arriscavam a sua propria segurança, mas que animavam e excitavam agentes. He contra taes homens que novas disposições foram tomadas para conte-los pelo temor do castigo. » Estas palavras são de sir Jeorge Grey, são o commentario fundamental do novo bill, cujo alcance e espirito elles precisam.

O principio do bill era que as conjurações tendentes a commetter um homicidio, que até o presente eram classificadas na legislação ingleza como simples delictos, e puniveis somente por uma multa ou por uma prisão de curta duração, deviam ser para o futuro consideradas como crimes de alta traição, e punidos com penas estabelecidos contra os crimes. As disposições do bill eram tão geraes como possiveis, applicaveis a todos os individuos e a todas as conjurações.

A 19 de fevereiro por occasião da segunda leitura, M. Milnes Gibson apresentou na camara dos communs uma moção por cujos termos toda a camara se declarando prompta a remediar os vicios da legislação criminal averiguados por um inquerito religiosamente feito, lamenta que o governo da rainha antes de convidar o parlamento a modificar a lei não julgasse conveniente dever dar uma resposta a um despacho emanado do governo francez a 29 de janeiro passado —Neste despacho fora dito :«a França respeita o direito de asylo, mas os assassinos não poderiam merecer o privilegio de hospitalidade; a França espera receber garantias da Inglaterra contra a renovação de taes perigos, sem que ella queira todavia indicar medidas especiaes.» A opposição quizera tambem antes que a Inglaterra pedisse a França a inserção no «Moniteur» de um despacho em que eram expressas queixas em consequencia dos termos imprudentes na sua vivacidade, das mensagens de felicitações feitas pelo exercito ao imperador Napoleão III. M. Palmerston tinha energicemente resistido a esta imposição, sustentando que ella podia comprometter as relações assignaveis dos dous paizes.

Por occasião da segunda leitura do bill e a proposito da emenda Milnes Gibson, 234 votos se pronunciaram contra o ministerio; os amigos de lord Palmerston deram-lhe 215 votos. Esta opposição de uma maioria de 19 votos desfechou um golpe grave na existencia do gabinete e na conservação da alliança anglo-franceza. O primeiro ministro o sentio, desde 21 de fevereiro, elle declarara a rainha que todos os ministros estavam decidos a retirar-se. A demissão de lord Palmerston e dos seus collegas foi aceita.

Em essencia, a opposição de M. M. Roebuck, Griffith e Milnes, Gibson, que se gabam de serem tão ciosos da dignidade nacional, não he em realidade senão uma luta contra lord Palmerston cuja queda convinha a estes senhores a todo o custo. Elles se aproveitaram do primeiro pretexto que a sessão lhes offereceu, e não examinaram se os interesses bem entendidos do seu paiz não estavam realmente ligados á conservação da alliança anglo-franceza, sobretudo no meio dos embaraços actuaes, com uma fraqueza militar perfeitamente averiguada, depois do que se passou tanto nas aguas do Baltico como sobre a terra da Criméa, no meio de uma luta formidavel nas Indias, a qual ainda não tomou um caracter sufficiente para dispensar a Inglaterra a maior prudencia nas manifestações da sua politica exterior. O que indicava aliás que houve mais uma intriga de gabinete do que uma questão de orgulho patriotico, são os protestos do proprio M. Milnes Gibson de suas sympathias para com a França e a manutenção da alliança.

Em todo o caso, a successão de lord Palmerston he pesada.

Lord Derby, como sempres foi posto adiante para a formação do novo ministerio. O parlamento, tendo-se adiado até o fim da crise, formaram se combinações diversas.

Os nomes dos novos ministros são feitos para assegurar a conservação da alliança anglo-franceza, mas em essencia, sendo o ministerio puramente tory, ser-lhe-ha difficil crear uma maioria entre as gradações diversas em que se dividem desigualmente a camara dos communs. julgar-se-ha lord Derby obrigado a dissolver o parlamento? Ninguem sabe. Se o gabinete tomar o partido de se apresentar ante o corpo eleitoral, he provavel que de parte á parte, se conclua uma tregoa para a expedição dos negocios urgentes, e que a dissolução, se ella tiver lugar, só seria pronunciada em uma época em que não podesse prejudicar os interesses geraes do paiz, quer no interior, quer no exterior; como quer que seja, tem-se asseverado que lord Derby e M. de Israeli prometteram ao embaixadador de França que tencionavam apresentar ao parlamento um bill ácerca das conspirações.

Depois da installação dos novos ministros o parlamento funccionou no 1. de março, depois se adiou até 15, para permittir ao gabinete preparação dos seus trabalhos: nesta sessão, lord Derby declarou á camara dos lords que o governo da rainha vivera' em harmonia com todos os governos, e sobretudo com a França, leal e fiel alliada da Inglaterra, approvou o bill de conspiração proposto por lord Palmerston, como medidas energicas destinadas a proteger os alliados da Inglaterra fossem reconhecidas necessarias, a camara nunca entendeu combater este bill; o que ella quiz somente foi censurar o governo por ter deixado sem resposta o despacho francez. O conde Malmesbury, secretario dos negocios estrangeiros, prometteu pedir amigavelmente ao governo francez explicações sobre este despacho; entretanto, as conspirações serão o objecto da vigilancia do governo da rainha. O nobre lord accrescentou que o governo contava apresentar um novo bill indio, mas nesta sessão elle não proporá bill sobre reformas.

Os agitadores que não faltam em Londres, organisaram tanto em Hyds Park, como em outros lugares, meetings. Os clubs dos refugiados forneceram seus contingentes, e tiveram as honras destas reuniões em que as mais violentas mensões se produziram, em que as desordens mais lamentaveis tiveram lugar: cumpre observar que estes mesmos Inglezes que temem tanto se deixarem influenciar na causa do direito, porque chamam uma pressão exterior, se colloquem dest'arte e sem que o queiram, a' cauda de estrangeiros que as contingencias da politica obrigam a se refugiar na sua ilha.

Entre estes estrangeiros ha um que implicado no processo de Paris, he Bernardo, conhecido naquella cidade sob o nome de Simão Clubista, orador impetuoso, hospede da Grã-Bretanha e complice de Orsini e Pieri, foi preso a 15 de fevereiro, e conduzido ao tribunal de policia em razão de ter ministrado armas a estes infelizes; não fez resistencia alguma aos constables, e a 16 elle comparecia perante M. Jardine, magistrado de policia, que adiando o processo para d'ahi a oito dias, recusou solta-lo sem caução. Sabe-se que os magistrados de policia em Londres são ao mesmo tempo encarregados da punição de certos delictos, e da formação da culpa de outros. Esta formação da culpa he publica, e se faz contradictoriamente com o advogado da parte accusadora, e o do accusado; quando as provas assim obtidas por testemunhas parecem sufficientes, o magistrado reenvia o negocio ao jury, e decide ao mesmo tempo se o accusado deve ser solto sem caução, ou detento até o seu processo. Em quanto a instrucção parece incompleta, o magistrado espaça o negocio de oito em oito dias. A 23 o negocio voltou a' audiencia, procedeu-se a' inquirição das testemunhas, e parece ter resultado dos diversos depoimentos, que entre os individuos com quem Simão Bernardo tratou se achava F. Allssopp, cujo nome Orsini tomou nas suas idas e vindas ao continente. O negocio ainda tem soffrido recursos. Quanto ao Inglez Allissopp, a policia ingleza prometteu 200 libras esterlinas a quem lh'o entregasse: elle residio no Lincolnshire, e o chefe cartista Fergus O'Connor teve relações com elle para pôr em pratica a sua famosa partilha das terras, tentativa que naufragou completamente. Elle fez depois grandes especulações sobre as propriedades territoriaes. A urbanidade das suas maneiras e dos seus costumes afastavam qualquer idéa de crer que podesse haver relação entre elles e os Italianos, autores do attentado de 14 de janeiro.

Lord Palmerston propusera ao parlamento a abolição da companhia das Indias, para substitui-la por um tempo determinado, por um ministro assistido por um conselho de 8 membros, familiarisados com os negocios das Indias. A respectiva nomeação, pertenceria á corôa, que teria sob sua autoridade o exercito indio, cuja organisação actual seria mantida. No fim da sessão de 19 de fevereiro a camara dos communs declarou por uma maioria de 318 votos contra 173 não se oppor a' apresentação do bill.

A attitude modesta tomada por lord Palmerston, ao apresentar este bill, não revelava confiança completa sobre o acolhimento definitivo que lhe seria dado. Em qualquer lado que alguem se collocasse para attenuar o caracter excessivamente radical da medida, era impossivel não se engaaar: sem duvida o governo da companhia, o tribunal dos directores he uma roda gasta, carunchosa, condemnada pelo tempo e experiencia, e cuja manutenção pura e simples he geralmente considerada como o impossivel. Mas ao lado da questão de principio, não havera' a questão de opportunidade, muito mais delicada, muito mais espinhosa? Estará vencida a insurreição? Esta' a India reconquistada? Sera' no meio dos seus esforços para a consolidação da sua autoridade, que a Inglaterra pode transformar o governo do seu immenso imperio, para substituir um systema de administração que funcciona ha seculos, por um systema de creação inteiramente nova?

Que problemas a resolver, sobre tudo nas circumstancias actuaes o de estabelecer um plano de organisação politica e administrativa para um imperio de 150 milhões d'almas? Estarão os espiritos bastante tranquillos para encarar com olhos firmes a perspectiva que deve abrir uma reforma tão consideravel, para calcular todo o alcance, para apreciar e medir a influencia que ellas podem exercer não sómente sobre o futuro da India, mas ainda sobre a situação e sobre o futuro da metropole, sobre a marcha e o movimento de suas instituições fundamentaes? Taes são as questões que devem preoccupar os membros do parlamento e o novo gabinete.

Correu o boato em Londres nas regiões officiaes, acerca da restituição pelos Inglezes do reino de Oude aos soberanos legitimos desse grande paiz. Embora tenha sido contradicta, nem por isso esta noticia deixa de encontrar a sua razão de ser no pensamento em que esta' a Inglaterra de que da annexação inaudita deste reino sahira a revolta actual. Por occasião da reclamação feita ao parlamento, algumas vozes generosas se elevaram, mas como o interesse inglez tem a ganhar na annexação, esta consideração sempre omnipotente em Londres fez calar os defensores do throno do sultão Mohammad Vajid Alli Scha, e a pobre rainha daquelle rico paiz veio morrer em Paris no meio das dores que lhe causavam a perda do throno e a despersão da sua raça Ex seu filho mais moço morto depois em Londres, acaba de ser transportado para o pó della, para hospitaleira terra da França.

No theatro da revolta, a posição do exercito inglez esta' em pouco melhor. Sir Colin Campbell e o general Outram hão ganhado algumas vantagens parciaes, e a companhia pensa custa de dinheiro esta operar a divisão entre os chefes rebeldes: ao menos he o que se diz. Deos nos livre de suspeitar a veracidade das noticias enviadas de Calcuta', e transmittidas a' Europa pelos jornaes inglezes, mas não precisa examinar o mais ou menos de segurança dos despachos, basta estudar a marcha geral dos cousas na India, e observar que a despeito de alguns resultados sem importancia real, a revolta se vai organisando todos os dias, e torna-se o estado normal do paiz. Com effeito, o dominio inglez nas Indias assim como todos os dominios estrangeiros; só poderá existir com a condição de não ser contestado. No dia em que o sentimento nacional ou outro qualquer motivo impellir uma população a combater pela independencia, a luta deve ser sobre o campo terminado, sob pena de tornar-se absolutamente em vantagem dos revoltados, se ella se prolongar, ainda sem serios triumphos.

O processo feito a el rei de Dalhi por ter excitado á revolta tropas da guarnição, e feito guerra a Inglaterra, deve estar em andamento.

Terminar-se-ha certamente por uma condemnação capital, mas he fora de duvida que a vida do condemnado sera' poupada, por que lhe garantiram a vida salva, no momento da sua captura.

Depois da questão do direito d'asylo, depois da questão da India, a questão da reforma eleitoral he o objecto das preoccupações publicas, a despeito do adiamento que ella soffreu. Seja qual for a decisão futura do parlamento sobre o movimento de que M. M. Bright e Cobden se fizeram os orgãos, pode-se dizer de uma maneira certa que esta decisão deixara' ainda mais de um problema a resolver. O direito de asylo e as decidencias da companhia das Indias são para a Grã Bretanha incidentes consideráveis, mas a reforma eleitoral he um successo que penetra ao mesmo tempo no passado e no futuro da Inglaterra. O mechanismo eleitoral inglez não he sómente complicado, he vicioso: nem he baseado nem sobre os privilegios de uma classe que forma uma aggregação compacta e logica; procede de uma serie de franquezas que se supposeram sobre a velha constituição historica em consequencia de pressões devidas a cousas particulares, sem relação com os interesses geraes da Inglaterra. Localidades que contam um mui pequeno numero de eleitores enviavam a' camara dos communs tantos representantes como os outros mais importantes e mais consideraveis. Sobre taes bases he evidente que a camara dos communs, se ella representa no seu complexo o caracter e os interesses geraes da Inglaterra, não representa de maneira alguma os seus grandes interesses particulares, e que em uma multidão de questões. o parlamento só interpreta de uma maneira infiel os votos e os sentimentos da opinião publica. Porém o mais grave inconveniente deste regimen, aquelle cujos resultados alteram mais a constituição da camara dos communs, he a corrupção eleitoral.

Nas villas de 200 ou 300 eleitores, a influencia de algumas familias, a compra de votos a dinheiro, a pressão de alguns grandes industriaes fazem os deputados, e ninguem na Inglaterra ousaria dizer que os seus deputados representam a Inglaterra; elles não são sobre os bancos da camara dos communs se não tristes especimens da corrupção eleitoral mais cynica. A imprensa da Inglaterra he quasi unanime hoje em reconhecer a necessidade da reforma, mas em que medida será esta reforma? M. Bright pede a reorganisação das bases existentes. O projecto Palmerston consiste em tirar a franqueza a algumas das pequenas villas. Isto não seria para os numerosos partidarios da reforma senão uma satisfação, uma animação para proseguir com mais energia a agitação dos meetings.

Na Prussia não tem apparecido modificações notaveis na saude de el-rei, he pouco provavel que elle possa reassumir as redeas do governo na expiração da delegação actual do principe da Prussia. Os medicos ainda não deram a sua opinião sobre a viagem delle ao estrangeiro; esta viagem esta decidida, mas ainda não ha nada assentado sobre o lugar em que el-rei irá passar o verão; dizem que será em Cannas ou em Páo. Isto não passa de conjecturas. As duas camaras reunidas em uma assemblea extra parlamentar decidiram que a questão da regencia seria resolvida antes do encerramento da sessão. Diversos projectos foram depostos sobre as mesas das duas assembleas, e he provavel que os trabalhos legislativos se prolonguem mais do que se julgara ao principio. O joven principe Frederico Guilherme e sua mulher ltem estado em Bruxellas. A duqueza de Brabante deu á luz um principe. A camara dos representantes votou por 80 votos contra 10 um projecto de lei relativo aos delictos e crimes commettidos na Belgica contra os governos estrangeiros, e a discussão apenas deu lugar a observações insignificantes.

Em Turim, o ministerio teve em as novas eleições taes resultados, e tal melhora de posição, que ja nada tem que temer de uma coalisão eventual entre as duas fracções extremas das duas camaras: M. de Cavour tem agora uma maioria que lhe permitte seguir com firmeza o seu theor de politica. O ministro da justiça propoz a camara dos deputados um projecto de lei relativo ao assassinato politico, e a' organisação do paiz. O preambulo desenvolve as razões que determinaram o governo a apresentar esta lei. O projecto da' uma definição completa do attentado e da sua apologia nos jornaes e nos impressos. Tem por objecto a organisação do jury

Em Genova suffocou-se uma conspiração que devia formular uma insurreição em nome de Mazzini e dos seus correligionarios: numerosas prisões tiveram lugar.

Em Lisboa a crise ministerial se terminou como o tinhamos dito: pela recusa que fez el-rei de aceitar a demissão do conde Loulé: deve-se realmente felicitar el-rei por este acto de firmeza: a maioria, embora fraca, era pelo ministro que a vontade real tem conservado a' frente dos negocios. Agora se a camara não comprehende a necessidade de sahir da sua posição duvidosa, se ella persiste em ficar dividida, a dissolução he inevitavel: isto não passa de uma questão de tempo.

Em Francfort o negocio dos ducados dinamarquezes ainda esta' suspenso perante a Dieta. Na sessão de 11 de fevereiro a Dieta adoptou as resoluções da commissão encarregada de examinar as moções apresentadas pela Austria e a Prussia, e declarou unanimemente: 1.º que a constituição dos ducados de Holstein e Luembourg não ha sido posta em vigor; 2.º que estes ducados não estão n'uma posição de paridade e independencia para com as partes dinamarquezas do reino; 3.º que a lei constitucional para os negocios communs he incompleta com o direito federal: ella pedio por estes motivos que o governo dinamarquez tomasse medidas necessarias para assegurar a independencia da constituição, aguardando no mais breve periodo communicação das medidas tomadas para este fim. Na sessão de 25, ella tomou sobre a proposição do Hanovre a decisão seguinte: a Dieta resolve que a partir deste momento a Dinamarca se abstera' nos ducados de Holstein e de Luembourgo de qualquer medida em desaccordo com a solução que deve ser tomada.

Negociações tem lugar entre a Austria e as grandes potencias, concernentes ao acto de navegação do Danubio. A Austria tem manifestado o desejo de terminar este negocio por via de correspondencia antes da reunião da conferencia de Paris, e as potencias se tem mostrado volantarias a este voto. A conferencia só tera' lugar no fim de março ou em abril. Os trabalhos da commissão de Bucharest caminham mui devagar. Assegura-se em Vienna que o relatorio do commissario francez propõe para as duas provincias a forma de um governo constitucional. Esta proposição seria approvada pela Sardenha, Russia e Prussia: a Inglaterra admitti-lo-hia igualmente como principio, mas com algumas modificações. Os commissarios turcos e austriacos o repelliam com energia. O principio de heriditariedade tem por adversario declarado a Russia que ja em 1829 fez naufragar um projecto de dymnastia moldo-valaca cujo tronco fora começado por um principe estrangeiro. Pessoas bem informadas pretendem que se parara nesta transacção: estabelecer um hospodar vitalicio.

Pela sua parte, a Turquia resolvera elaborar por sua conta um projecto de reorganisação, e fez conhecer esta intenção aos signatarios do tratado de Paris. O firman pelo qual ella dissolveu os divans Moldo-Valacos he sido o objecto de um protesto da parte de certo numero dos seus membros. O Caimacmie mandou dissolver as reuniões, e os commissarios recusaram tomar conhecimento dos protestos.

As provincias slavas da Turquia são para ella um verdadeiro embaraço, sobretudo a Herzegovina. Limitrophe das possessões austriachas, tocando na Croacia, no Montenegro e na Dalmacia, ella pretende que as suas leis e seus previlegios especiaes não são respeitados, formulou as suas queixas por via de deputação a' Constantinopla; depois sem esperar o resultado da reclamação apoiada aliás pelas potencias ribeirinhas, ella se revoltou. A Porta enviou emissarios para fazer conhecer aos habitantes quaes são as das suas reclamações que foram acolhidas, e declarou que faria respeitar a sua autoridade pelas armas, se assim fosse mister. A luta se travou neste terreno. A Bosnia tambem não esta' tranquilla. Ninguem na Europa deseja ver a questão do Oriente recomeçada nas margens do Adriatico. A Austria medita todavia mui ostensivamente a occupação destes diversos pequenos estados. Pertence a' diplomacia previnir tudo isto.

Em Athenas festejou-se o 25º anniversario da regeneração da joven Grecia: os progressos materiaes effectuados durante um quarto de seculo, em todos os ramos de desenvolvimento da civilisação, são manifestos e prodigiosos. A nação resuscitada, celebrando este jubileo com uma pompa não vulgar, cumprio um verdadeiro acto de gratidão, para com o seu rei, para com as potencias europeas, e ao lado das suas recordações, ella deve ter esperanças. A tarefa ha sido espinhosa, restabelecer a ordem, pacificar os espiritos exaltados pela effervescencia publica, rehabilitar a agricultura, fundar uma administração regular n'um paiz arruinado, devastado, despovoado, sem finanças, sem organisação, sem delimitação, crear em todas as partes as instituições de um povo livre, apagar os traços de uma longa e dolorosa escravidão, affastar as illusões perigosas tão nataraes a uma nação embriagada pelo seu recente despertar, para lhe suggerir os habitos lentos, mas seguros do progresso, pelo trabalho e pela industria, tal era o programma; isto não podia ser a obra de um dia, e um povo tão intelligente quanto possa ser, não passa como um unico salto, de uma escravidão de 400 annos para o exercicio rasoavel da liberdade nossa, mas os resultados ja' são grandes. A actividade nacional tomou um desenvolvimento assignalado, entrou na estrada do progresso industrial, a primeira linha ferrea esta' inaugurada, as culturas industriaes tem notavelmente progredido, a sua marinha commercial tem-se tornado uma das mais importantes do Mediterraneo. Todos estes esforços permittem augurar bem do futuro da Grecia, ella ainda tem immensas fontes de riqueza a explorar, e estas riquezas não lhe podem faltar, uma vez que o seu povo tem feito com vantagem o tirocinio da independencia.

No continente asiatico existe uma questão importante que deu um grande passo; a occupação de Cantão pelas forças anglo-francezas he um facto consumado. O bombardeamento da cidade chineza começou a 28 de dezembro ao alvorecer da aurora, e continuou todo o dia e toda a noite. O assalto foi dado a 29, a's seis horas da manhãa. O forte Gougha foi tomado as 2 horas depois de meio dia, e o fizeram saltar.

Os Chinezes continuavam o fogo de algumas casas, mas afim de evitar perdas inuteis, as tropas tiveram ordem para occupar somente as alturas da cidade, que tendo pouco resistido, pouco soffreram. He notavel que os Chinezes não tenham cuidado de defender as avenidas da sua cidade e tapar o rio cuja largura defronte de Cantão não excede de 300 toesas; sobre o proprio rio estavam accumuladas habitações fluctuantes, onde vivem mais de 100 mil pessoas; o vice-rei Yeh que procurava fugir sob um disfarce, foi feito presioneiro, e oito generaes tartaros partilham o seu captiveiro.

A 30 de dezembro teve lugar a primeira communicação pacifica: um mandarim militar inferior veio da parte do general tartaro para entabolar negociações, affirmando que este general não tivera a minima parte nas proclamações que tinham posto a premio a cabeça dos commandantes em chefe, e que ellas eram a obra exclusiva de Yeh. No 1º de janeiro, os embaixadores de França e da Inglaterra visitaram o quartel general, e a 9 teve lugar a installação do governador geral, Peh Kwe. assistido nas suas funcções por commissarios anglo-francezes. Entre bailes em casa dos fidalgos, os papeis do ex-commissario imperial foram encontradas as ratificações dos tratados concluidos pelo governo da China com os governos da França, da Inglaterra e dos Estados-Unidos. O que parece provar que estes tratados não poderam ser enviados a Peking. Uma somma de onze milhões de francos achada no thesouro chinez foi emprestada ao governo provisorio. O saque foi prohibido, e os habitantes tranquillisados ficaram nas suas casas. Os alliados pediram uma audiencia ao imperador em Peking a fim de concluirem um tratado de commercio. Cumpre esperar agora que o chefe do imperio do meio não aguarde a tomada de Nanking para tratar com os Tan-Konéé (os demonios estrangeiros) pittoresco sobrenome dado aos Europeos pelos Chinezes.

Revista dramatica.

Estamos na quaresma: o mez que precedeu não foi um mez de festa e de alegrias domesticas.

O carnaval e as suas folias invadiram a cidade parisiense, e as noites se succederam para se consagrarem aos bailes. Assim, bailes nos salões dos theatros, bailes na côrte, bailes em casa dos financeiros, bailes em casa dos artistas, bailes em toda a parte; em todas as partes, disfarces, dominós e mascaras: em toda a parte os risos sonoros e as dansas estrepitosas alegraram as horas, desde a tarde até pela manhãa; produziram o prazer, e esta cidade a mais agitada no turbilhão infatigavel do trabalho activo e devorador, durante este tempo, passou sem treguas alguma e todos os dias, dos seus negocios ás suas festas, como se o somno tivesse para sempre ido procurar mais longe o acolimento hospitaleiro.

Com tudo todas as comedias offerecidas ao publico não foram desprésiveis. Ha uma que teve o, raro e lisongeiro privilegio de attrahir em torno de si essa multidão apaixonada das suas dansas loucas e das suas walsas eternas. He por que esta comedia he a obra de um autor que ainda moço, tem toda a autoridade de um grande poeta; he por que esta comedia he irmãa das cousas encantadoras que acabam de abrir a Emilio Augier as portas da Academia franceza.

O heroe da nova comedia he um desses pobre mancebos a quem esse triste esplendor das cousas tem quasi desvairado o espirito e pervertido o coração Felipe Huguet de Champsableux, jovem advogado sem causa e sem fortuna apaixona-se pela prima, que elle adora. Nada mais simples até aqui, e mais facil de se arranjar, mais os teres reunidos de Felipe e de Cypriana lhes permittiriam viver com difficuldade, e sua mãi o educou tão bem no espirito dos costumes actuaes e no respeito de suas exigencias, que antes de pedir á Cypriana sua mão, desejara ter feito fortuna; elle impõe silencio seu coração, adia sua felicidade, julga que a sua mocidade se despertará um pouco mais tarde, toda brilhante do sonho a que elle quer condemna-la: imprudente, que conta com o acordar de Julietta!

Para galgar este caminho difficil e arduo que conduz á opulencia, elle tem dous protectores, um procurador de causas, que lhe pode fazer advogar um processo susceptivel de tornar o seu talento conhecido, um administrador de uma linha ferrea que o pode fazer entrar no conselho judiciario da companhia. O procurador de causas he Juliano; elle casou com uma mulher que já tinha seus vinte e tantos amantes, que o mundo despreza, ainda depois do casamento, mas a mãi de Filippe he ambiciosa para seu filho, e he esta uma das habilidades do autor. O seu amor a cega e a desculpa ao mesmo tempo: quanto a aventureira he abandonada e desprezada, mas ella conta com o reconhecimento do marido. Ella receberá Mad. Juliana, e Filippe fechará os olhos. O administrador he um louco, um idiota, sem vicio, sem virtude, que Mad. Huguet condez, e que seductor inquieto e timido julga fazer a corte a Mathilde, a irmãa de Filippe. Felizmente que para defender o pobre mancebo, ou para melhor dizer, para defender seu amor contra todos os perigos de semelhante sequito, existem esta Mathilde e Hubert seu marido, dous honrados corações, que tem a razão, a mocidade e a poesia, tres cousas que se harmonisam menos mal do que acreditam muitas pessoas.

Mathilde está justamente apaixonada e orgulhosa pelo seu bom e leal esposo. Um pouco rustico, mas de muito boa tempera, fallado franco; um camponez, diz Mad. Huguet (que se oppozera ao casamento). Um camponez, he verdade, mas tranquillo, feliz, de bom exemplo, de bom conselho. Mathilde tomou sob a sua guarda o amor de Filippe e de Cyprianna, Hubert o guardara, elle he incapaz de fazer um pacto com o que he deshonesto, despreza altamente M. Juliano, quer lançar fóra de casa Mad. Juliana, vai castiga-la zombando de M. Momignon, porque elle se gaba francamente de não ter necessidade dos homens que despreza.

Momignon com effeito arriscou uma declaração indirecta a Mathilde: parecia então que apezar de qualquer necessidade que Filippe podesse ter do procurador de causas e do administrador, o momento he chegado para romper com ambos. Insulte-se a irmãa! brada-lhe a generosa vivacidade da juventude; insultam tua mãi, insultam a innocencia e a candura de Cypriana, lhe bradam o respeito filial e o amor: elle quer esbofetear Momignon, quer responder a Juliano que o lugar de Mad Julianna não he nem junto de sua mãi, nem junto de sua prima.

E com tudo, elle quer fazer a sua fortuna, aplaca-se, sua mãi lhe diz que Momignon he um louco sem consciencia, que não se deve irritar contra taes individuos; o seu proprio amor se volta contra sua colera, e lhe diz: Sê rico para esposar Cypriana, sê rico para tambem confessares a tua mãi que tu a amas, e para teres o direito de a esposar. Tudo se passa em paz, e Momignon com medo do marido offendido, se decide a fingir um grande amor por Cypriana e a pedir em casamento. Filippe ignora esta manobra, vem todo alegre receber das mãos de Juliano a causa que o vai tornar conhecido, elle enfeita toda a casa com flores para a festa de sua mãi e de Cypriana, quando chega Juliana annunciando-lhe que no processo em questão, tendo o adversario tomado um dos maiores nomes do foro, o cliente quer oppor-lhe um advogado que lhe seja formidavel adversario, e que elle não será o advogado. Elle fica todo consternado, e seu amor diante da sua prima he mais mudo do que nunca.

Cypriana então que não cuida um só momento em esposar o rico e louco milionario, vai deixar Paris para ir para casa de Mathilde, no campo, mas partindo para experimentar o amor tão amortecido de Filppe, ella lhe pedirá conselho sobre a proposição que lhe he feita. Juliano volta ainda. Desta vez elle quer vender seus estudos como joven professor, quer casa-lo com uma rica herdeira.

Pois que se trata então de viver sem amor, ou viver sem dinheiro, Filippe ja' não hesita, e prende-se ao seu amor como um captivo ao ouro do seu resgate. Este primeiro transporte não dura com tudo diante das representações maternaes; Mad Huguet que sabe ao mesmo tempo os offerecimentos de Juliano e o amor dos dous primos, narra a seu filho as primeiras alegrias de seu casamento, um casamento de amor, e depois as realidades da pobreza. He bello o amor e a pobreza, he encantador uma cabana e um coração, mas he o grito dos improvidentes; ella lhe diz pois os desgostos de um casamento, os desgostos do seu proprio casamento, o espanta, o perturba, causa-lhe medo, e ei-lo que se esquece da sua propria mocidade, a bella idade e os olhos encantadores de sua prima; ei-lo que tem vergonha de voltar para as paredes que deixou, as veredas de espinhos e para os castellos imaginarios, e quando Cypriana pallida, e tentando um ultimo esforço vem pedir-lhe conselho sobre a proposição de Momignon, Filippe diz que não tem conselho a dar-lhe. Tudo esta' acabado. Adeos felicidade, adeos honra, adeos mocidade!

Ainda não, todavia; o quinto acto no-la guarda; esta mocidade he todo o amor e toda a paixão. Estamos nos campos embalsamados de Hubert, Mad Huguet ahi esta' entre Mathilde e Cypriana; mas o que he feito de Filippe? Elle não comprou o estudo de Juliano, não aceitou a herdeira nem seu ouro, foi para Baden jogar o pouco que possue, dizendo: se ganhar, esposarei Cypriana, se perder, só terei uma cousa a fazer, aceitar os offerecimentos de Julianna: e elle perdeu e veio procurar sua mãi para seu rico casamento.

Mas eis que a dous passos da herdade de seu irmão, encontra o terno phantasma da sua mocidade adormecida, encontra Cypriana, que ahi se acha por acaso, e n'uma scena adoravel, aquella o restitue a si proprio, a seu amor, a sua mocidade, ou por outra a razão: a vida vai ser para todos facil e encantadora.

Tal he a peça de Emilio Augier, e ella falla durante cinco actos em versos de uma estreitura elegante e espirituosa, de um encanto fresco como a propria mocidade, e ha sido ouvida por todos, saudado pelos applausus unanimes da joven geração, que se sentia festejar em uma das scenas.

G. M.

Diario de Pernambuco.

O vapor «Paranán», entrado dos portos do norte, trouxe-nos jornaes, cujas datas alcançam: do Amazonas a 10, do Piauhy a 20, e do Pará a 31 do passado, do Maranhão a 1, do Ceará a 4, do Rio Grande do Norte a 6 e da Parahiba a 7 do corrente.

Amazonas.

A prudencia e circumspecção com que S. Exc. o Sr. presidente cerca todos os seus actos, e os esforços que emprega, vão começando a dar em resultado o arrefecimento da exacerbação dos animos que alli se observava.

Foi condemnado, pelo juiz de direito Dr. Manoel Gomes Correa de Miranda, á pena ultima, o peruano Zavala, como mandatario do assassinato de Ignacio Toth.

Piauhy.

Continua em sua marcha progressiva de paz e tranquilidade.

Pará.

Nada digno de menção narram os jornaes que desta provincia recebemos.

Maranhão.

A carta seguinte do nosso correspondente contém os factos notaveis occorridos depois do ultimo vapor:

« Começarei transmittindo-lhe o que me acaba de contar um amigo empregado da alfandega. Um palhabote que sahio deste porto encontrou proximo ao pharol do Itacolumy um navio vagando sem direcção. Tendo-se encaminhado para elle reconheceu ser a barca ingleza «Juniata» carregada de carvão de pedra e que tinha sido abandonada pela tripolação. No diario de bordo lia-se simplesmente na parte final « que tendo o homem do leme recusado fazer a manobra

ordenada pelo piloto, este o ferira na cara, e começ ra então uma luta entre elles. »

« Achou-se no convez do navio uma porção de louça quebrada. Suspeita-se que a tripolação havendo matado o capitão ou commettido algum outro crime desamparou o navio para aportar a alguma praia fingindo que naufragara, e assim evitar as consequencias do seu delicto. A barca encontrada nesse estado, foi conduzida para o nosso porto.

« Este acontecimento teve lugar depois dos naufragios de uma barca austriaca e de um navio inglez carregado de carvão de pedra, que ultimamente se deram perto da ilha de Sant'Anna.

« Antes da historia da barca «Juniata» o que mais occupava a attenção publica era a fuga de João Soares Ferreira, guarda do deposito de couros da rua da Madre de Deos, que desapparecera causando à praça um prejuizo calculado em alguns 50 contos.

« Tambem, não ha muitos dias, um caboclo alfaiate, ajudado pela embriaguez, apertou o pescosso a uma irmã e matou-a.

« Nas regiões politicas he que tudo vai calmo e estacionario. Faço votos para que a mesma calma se prolongue alem da partica do seu illustre patricio o Exm. Sr. Paes Barreto que, segundo consta, vai no proximo vapor tomar assento na assembléa geral. »

Ceará.

A variola que ceifava victimas quasi todos os dias acha-se inteiramente extincta; porém, infelizmente, um outro mal desenvolveu-se em diversos lugares do centro,—a febre amarella, que vai colhendo habitantes para o outro mundo.

A extensão e prolixidade com que a carta do nosso correspondente expõe o que nesta provincia se deu, depois do ultimo vapor, obrigam-nos a nada mais acrescentar. Ei-la:

« A provincia não se acha ainda livre do medo da secca; as chuvas, que tem cahido não podem ser ainda classificadas geraes, de modo que os pastos não se podem considerar seguros por toda a parte.

« Em vista desse estado de cousas o presidente acaba, segundo nos consta, de expedir circulares às camaras, ás pessoas importantes, e a diversas autoridades dos municipios, com o fim de saber do estado de cada um, e de seus respectivos recursos. Essa medida não se póde dizer que he imperiosamente reclamada pelas circumstancias da provincia, mas he seguramente um calculo de previdencia, que mostra a solicitude do governo pelo bem-estar da mesma.

« Póde-se tornar desnecessaria he certo, e tudo indica que assim acontecerá, mas seria bastante doloroso que uma crise semelhante á de 1845 viesse hoje apanhar o governo inteiramente desprevenido.

« O estado da saúde publica não he dos mais satisfactorios; já não se falla em bexigas, he verdade, mas a febre amarella vai apparecendo em algumas localidades, como no districto de Locatinga, do termo de Cascavel, e no termo de Canindé. O Sr. Silveira mandou o medico da pobreza para o primeiro desses lugares, e para o segundo remetteu uma ambulancia com instrucções dadas por um dos nossos habeis medicos para o conveniente curativo, e tratamento da molestia.

« A policia continua sempre vigorosa, e implacavel na perseguição dos criminosos. Agora mesmo, sou informado por um dos empregados da secretaria de policia, que acaba de ser prezo no districto de Cocory, do termo de S. João do Principe, o celebre criminoso Antonio Ferreira do Nascimento Carnaúba, cuja captura era desde muito, vivamente recommendada pelo governo. Outra prisão importante foi feita em Baturité pelo vereador Pedro José Castello Branco, que ora se acha no exercicio de juiz municipal do termo. João Luiz Pereira da Silva, na noite de 21 para 22 do mez antecedente esfaqueiou barbaramente o cidadão Manoel Joaquim Ayres, pelo simples facto de não querer trabalhar-lhe, segundo declara o redactor do *Pedro II*. No dia seguinte foi prezo o delinquente, que debalde quiz oppor resistencia a' escolta, que foi captura-lo, a qual foi acompanhada do proprio juiz municipal.

A morte do Dr. Vilella foi aqui sentida por todos aquelles, que apreciam o verdadeiro merito, e sabem prestar culto e homenagem ao talento superior. Pela minha parte lamento profundamente que a mocidade estudiosa da faculdade do Recife perdesse tão sedo um dos seus mais esplendidos ornamentos, aquelle, cujas palavras eram outros tantos oraculos de sabedoria.

O Dr. Antonio dos Santos Caminha acaba de ser condemnado em crime de calumnia irrogada contra o tenente coronel Manoel Lopes Pecegueiro.

« Continuam as representações dramaticas dadas por uma sociedade particular. A que teve lugar a 25 do corrente, anniversario do juramento a' constituição politica do imperio, esteve boa. Alguns papeis foram habilmente desempenhados, e todos os autores agradaram em geral.

« No dia acima mencionado houve cortejo em palacio, que foi bem concorrido. Assistiram a elle as pessoas mais importantes de um e outro lado politico, e nem podia deixar de ser assim, desde que não temos opiniões dissidentes sobre nenhum ponto da constituição. As lutas politicas do paiz, e muito principalmente as d'aqui, resumem-se todas na alta e baixa dos empregados, como ja' lhe tenho feito ver.

« Os jornaes não tratam dos interesses materiaes e moraes da provincia, que encerram todo o interesse da actualidade. Todos elles discutem sómente a bondade dos seus respectivos partidistas. Até o «Pedro II», a cuja frente acha-se um moço, que he aqui tido em conta de habilidoso, acha-se tão vivamente preoccupado com o recrutamento, que ainda não póde occupar-se das grandes questões do dia.

« Faço votos para que o joven redactor comprehenda melhor o espirito da época e tendencias do paiz, cujo bom senso repelle toda e qualquer especie de declamação, sobretudo aquellas, que tem por objecto um assumpto indispensavel, como he o recrutamento, cuja distribuição, se não tem sido restrictamente justa, tem sido sempre a mais equitativa que he possivel.

« A falta de moeda miuda para facilitar as pequenas transacções, vai-se tornando cada vez mais sensivel.

« O Sr. ministro da fazenda tem dado algumas providencias a esse respeito, e com quanto muito tenha feito S. Exc. para conjurar a crise, todavia he forçoso confessar, que não tem conseguido mais do que attenua-la.

Acaba de ser dimittido do cargo de delegado da Cavecira o alferes João da Guerra Passos, por assim o haver pedido. Actualmente existem na provincia quatro delegados militares, o da Telha e Sobral que são da linha, e o de villa Viçosa e Inhamuns que são de policia.

« Tratando desse assumpto diz o «Cearense» que o presidente tem militarisado a provincia, collocando-a debaixo do — terror do sabre, do knot e da poké.

« Vê Vmc. que não ha exactidão na accusação, mas deve se declarar que os palavrões são retumbantes e de fazer effeito!

« Continuam os trabalhos da importante estrada de Baturité, os reparos da de Maranguape e Aquiraz, e outras obras necessarias nesta capital.

« O engenheiro da provincia, segundo nos consta, breve irá' até o Crato, afim de examinar o ramal da estrada do Icó para aquelle lugar, e a cadeia que se deve alli fazer.

« Nada mais senão desejar-lhe saúde, paz e muito dinheiro.

« P. S. Comecei a presente com bastante antecedencia, afim de não faltar nunca ao meu compromisso; por essa razão apresso-me em ractificar as noticias, que lhe dei sobre chuvas no principio desta. Desde o dia primeiro que aqui chove extraordinariamente, e dizem as pessoas, que chegam de fóra, que o mesmo tem acontecido nos arrabaldes e pelo sertão. Um portador de Canindé me assegura, que por la' chove constantemente desde os ultimos dias de março. Renasce a esperança por toda a parte; os agricultores renovam a sementeira, e tudo leva a crer, que teremos a abundancia dos ultimos annos, e especialmente de cereaes, a cujo cultivo se tem entregado agora muitos braços, que estavam empregados nas lavouras da canna e do café.

« O Dr. Jardim, de quem lhe fallei em minha ultima ja' aqui se acha estudando o porto desta cidade, afim de promover se quanto antes, a seu tão desejado melhoramento.

« Aqui se acha tambem o Sr. Duxon Landen, que segundo me informam, veio tratar da estrada de ferro projectada nesta provincia. Na primeira occasião lhe fallarei a esse respeito mais circumstanciadamente.

« A idéa da creação de um banco de descontos e emissão nesta capital, toma todos os dias maior vulto. Um negociante desta praça, o Sr. José Smith concorre para elle com uma quantia superior a 50 contos. Outros muitos negociantes se offerecem para isso, e segundo me consta, estão se organisando já os respectivos estatutos. As disposições dos espiritos são as mais favoraveis para quaesquer melhoramentos, e o Sr. Silveira vai-se aproveitando dellas a bem da provincia, que sinceramente applaude a sua administração illustrada e inteiramente imparcial.»

Rio Grande do Norte.

Ainda continua a gozar da estima e consideração publica o Exm. Sr. Dr. Doria. Seus actos, sendo sempre baseados na justiça e rectidão, agradam a todos. Eis a carta do nosso correspondente:

« O «Cruzeiro do Sul» amanhãa ou depois deve chegar do norte, quero em tempo preparar minha carta para Vmc. por que este senhor he um dos que fica la fóra, e as duas horas com que nos honra se vão n'um abrir e fechar d'olhos, assim não terei tempo de escrever lhe.

«Ha dias soffriamos de aborrecido calor. Agora tem chovido e estamos mais frescos. Consta-me que pelo interior, em alguns lugares, ha começado o inverno, Deos o traga.

«O nosso porto esta' com tres navios para carregar, saiba pois que este Rio Grande não se acha tão atrazado como o julgam os que ca' ainda não vieram. Não se pega mais os empregados com gerimuns, como outr'ora acontecia, e pelo contrario ha em ambos os cofres algum fundo de reserva. Depois que se estabeleceram duas casas de commercio em grosso, andam as cousas em melhor caminho. Estas casas enviam directamente nosso assucar aos mercados da Europa, donde mandam tambem vir fazendas que dão lucros não pequenos a alfandega.

« Ha na provincia bastantes engenhos, e a falta de braços não os tem desanimado, a maior parte dos plantadores de canna trabalhão com forros: senhores de engenho existem que não possuem um escravo, e vão indo para adiante. Temos na Bocca da Matta, ou Santa Agueda como a denominou ultimamente o Rvm. Sr. Fr. Serafim, o Dr. Braz Carrilho do Rego Barros, que apenas possue uma escrava, e todos os annos faz bastante dinheiro em assucar, e a prova he que, sendo um moço principiante, possue seus contos de réis.

«Felizmente muita gente hoje se vai convencendo, de que não he só com escravos, que se faz fortuna; e se assim fosse, mal avisadas teriam andado as nações que baniram a escravidão, o contrario porém vemos.

« Esta capital tem contra si causas naturaes, que conspiram contra seu engrandecimento, e só destruindo-as podera' ella sahir deste estado de marasmo em que vive.

«Por um lado vê-se cercada de morros e do outro tomada por um rio, cuja largura e profundidade tornam impossivel uma ponte (direi antes difficil, porque o mundo actual não conhece mais a palavra impossivel) resultando dahi que a communicação mais importante a do sertão fica sujeita a milhares de inconvenientes.

«Vem um pobre homem com seu comboy e ou ha de deixa-lo a quem do rio ou passa-lo com grande trabalho e risco a 640 rs. por cada cavallo, no primeiro caso la se fortam cabrestos, cangalhas e as vezes cavallos e no segundo carrega não com pequena despeza. Demais apenas dão seis horas da tarde fica interceptada a passagem, e nem podia ser de outro modo, por que ninguem ousaria atravessar a noite o rio nos frageis bateis, de que usam para semelhante mister.

« Muitos dos que entendem que tudo se faz com o simples — fiat —, de que se servio o creador, julgam se deve mudar a capital, e designam diversos lugares para o futuro — emporio — Rio Grandense. O remedio de tudo esta' na vontade do governo, que a todo o custo deve emprehender a factura da ponte. Mudar uma capital não he negocio de tão pequena monta, mesmo porque me parece que esses pontos, para onde a querem atirar, os que cuidam nisso, se não tem o mal do rio, tem outros que aqui se não encontram.

« Esta provincia não he pobre, possue bellos terrenos, certões excellentes e povoados bem importantes e alguns a beira do mar, como os de Macáo, Mossoró, etc., etc., porém precisa que se lembrem della, que sendo uma das que mais tem concorrido para a amortisação de nossa divida publica, por causa do muito pão brasil que tem dado, he a que mais em esquecimento ha ficado. Pobre Rio Grande, quando terás tu uma estrada de ferro!!!

« Pelo centro não ha novidade.

« A farinha vai dando a 560 e 640 rs. a cuia, e a carne a 20 patacas a arroba. Estes generos estão caros por aqui, assim mesmo creio que mais baratos que por la.

« Esquecia-me noticiar-lhe que na Bocca da Matta, depois da missão appareceram alguns casos de febre amarella, que pareciam epidemicas. O Dr. Antão alli morador foi, mediante não sei quanto, encarregado de tratar os affectados do mal, que se acha quasi extincto, e supponho se ter havido bem na commissão. Aquelle lugar he um dos melhores da provincia, posto que sujeito bastante a molestias; ja o cholera la fez muitos estragos.

— 2 de abril.

« Quando me recordei de que tinha uma carta para Vmc. ja tinha deixado a barra o vapor, e por isto ficou a dita cuja que lhe destinava; não quero perder o trabalho, pelo que a continuo.

« Estava por ca' um verão abrazador; no sertão ja' tinha morrido gado de secca, mas hontem o Sr. abril despontou chuvozo. Não sei se assim em toda a parte. Tinha quando lhe dirigi minha primeira carta recebido noticias favoraveis do interior, e afinal chegaram outras bem desanimadoras. Havia começado a rama e a babugem; e tudo foi-se com a não continuação das chuvas.

« Entretanto todos affirmam que o inverno aqui principia no presente mez, então devemos ter esperanças, por que mesmo hoje o dia está carrancudo

« Continuamos em paz e facto algum tenho a referir-lhe. A farinha e carne vão no mesmo, isto he, a 640 e 480 a cuia, e 20 patacas a arroba.

« Este Rio Grande deve ser muito abundante, e só não o he pela muita preguiça, assim mesmo tal vez seja a provincia, onde se vive hoje mais barato. Ja' lhe declarei a razão, por que não me quero meter na politica, e pois tenha a bondade de despensar-me que della lhe falle; se quizer saber alguma cousa, leia o «Jornal do Commercio» da corte, e o «Diario do Rio», e veja como se vão doestando reciprocamente os Srs. grandes da terra.—Adeos.»

Parahiba

Tudo corre tranquillo e pacificamente nesta provincia.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

—*Rectificação.*—Os senhores Almeida Gomes, Alves & C. pedem-nos declaremos, que tendo elles recebido ordem dos senhores José Francisco Arteiro e José Pinto Nunes, aquelle negociante do Maranhão, e este capitão de um navio da mesma provincia, para dividir com os pobres desta cidade 25 saccos de farinha de mandioca, e estando duvidosos do meio da divisão, e apparecendo a policia a comprar farinha para se retalhar ao povo pelo custo, aproveitaram-se desta oportunidade e venderam os 200 saccos de que hontem fallamos por menos 2$ em sacca, cuja differença dava mais que o valor da dadiva, julgando ser este meio o melhor, de satisfazer a ordem que tinham recebido.

—*Chegada de missionario.*—Recolheu-se hontem da missão do Rio Grande do Norte o reverendo capuchinho Fr. Seraphim de Catania, tendo feito serviços mui importantes a' religião e a' provincia.

— *O omnibus Recife e um cavalleiro* — Antehontem deu-se um facto na ponte da Boa-Vista que se ia tornando bem desastroso. Passava na manhãa desse dia pela ponte da Boa-Vista o omnibus Recife, e na occasião em que tambem passava um cavalleiro, o cavallo deste espantou-se, e a lança daquelle, que continuava a seguir, da' de encontro sobre o mesmo cavallo que o deitou por terra, e com elle o cavalleiro, que por ser ligeiro escapou de ficar esmagado pelas rodas do mesmo omnibus.

— *O encanamento de gaz.*—Não podemos deixar de reclamar aos Srs. directores da companhia da illuminação a gaz para que dêm as suas providencias, afim de que não consintam que a um só tempo sejam abertos os regos em ruas contiguas umas das outras, e que seja isto feito de modo que apenas se tenham inhumado os canos se deixem os lugares no mesmo estado em que se achavam para evitar de ficarem as ruas no estado de confusão porque se acham.

— *Carnes podres.*—Por estes dias tem sido lançadas ao mar algumas porções de carne verde, que por seu estado de putrefacção não podia estar exposta a venda. He para lamentar que em uma quadra como a da actualidade isto aconteça! Quando talvez haja por ahi muita gente que tenha fome, e que pela carteza de meios não possa comprar carne pelo seu elevado preço, he esta atirada ao mar por haver sem duvida algum mal entendido capricho de não diminui-lo, e preferir-se deita-la fóra do que vende-la por mais barato preço. Boas consciencias que são aquellas dos que assim praticam. Muito deve agradar a Deos actos tão meritorios! E ja' que tratamos deste objecto, seja-nos permittido perguntar se he compativel com a hygiene publica este modo de inutilisar os generos desta ordem assim corrompidos? Estas porções de carne podre que andam boiando pelo Capibaribe, não podem dar a costa pas margens do rio e desenvolver miasmas insalubres, que na occasião em que nos achamos da existencia de febres gastricas, concorram para peiorar a constituição atmospherica, que está sendo considerada pelos entendidos como ma'? Não seria melhor fazer enterrar convenientemente esta carne? Não pode ainda acontecer que alguns miseraveis pouco cautelosos e ignorantes vão apanhar essa carne e façam della alimentação, sem conhecer o perigo a que se expõe? Quem reputar razoavel nossa reflexão, e estiver no caso de providenciar, attenda-nos, e providencie.

— O vapor «Faraná», vindo dos portos do norte, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros:

Tenente-coronel José Joaquim Rodrigues Lopes, 1 camarada e 2 escravos. Antonio Felix de Menezes, Marcellino Sabino José Soares, Manoel Augusto de Oliveira, Domingos José Pinto Braga, Antonio da Silva Santos, Manoel Varanda de Almeida, Francisco Gonçalves de Almeida, Ignacio Antonio de Faria, Carlos Augusto Rodorff, Fortunato da Costa, José Antonio Pinto Serodio, Bartholomeu da Rocha Facundo e 1 criado, Manoel José Fernandes Barros, Maria (parda livre), Deocleciano Ernesto de Albuquerque, Firmo Pacheco Borges, José Maria Pestana e 1 criado, Antonio Joaquim de Almeida, Manoel Marques Camacho, padre José Avelino Monteiro de Lima e 1 criado, Antonio de Oliveira Ramos Theorga, Manoel Gomes Moreira, José Antonio Pereira Vinagre, Antonio Maria de Miranda Seve, Francisco Ponella, José Francisco de Sá Pontes Junior, Roberto Caroll, Antonio Augusto de Novaes Vieira, José Gonçalves dos R., Manoel de M. C. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, um criado e um escravo, José Francisco de Athayde e Mello, José Marcellino de Souza, padre João do Rego Moreira e um criado, José Luiz Pereira Lima Junior, José Antonio Baptista e um escravo, tres escravos a entregar a Antonio Ricardo Rego, Julio dos Santos Pereira, madama Deveaux, Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello e um escravo, Dr. Lucio Correia de Aragão Rego de Queiroz e um escravo, um desertor do exercito.

Seguem para o sul:

Desembargador João Paulo de Miranda e um escravo, alferes Antonio José da Fonseca, Bernardo de Miranda Fortuna, guardas marinhas Geraldo Candido Martins e José Luiz Teixeira, José Antonio Vaz do Espirito Santo, Antonio Augusto Novaes Vieira, José Benicio Fontenelle, Maria da Conceição, Laurinda do Rosario, D. Julia de Souza Cruz, José de Almeida Martins da Costa Doria, Ermira Alves de Almeida, preso de justiça Justiniano da Costa Cabral, capitão-tenente Francisco Parahibuna dos Reis e uma filha. 20 recrutas para a armada, 33 praças de pret, e recruta para o exercito, varios escravos a entregar.

— O vapor nacional «Persinunga», vindo de Maceió e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Salvador Leite Vidigal, Dr. Manoel Ferreira da Silva e 1 criado, Rosa Maria de L., Adão Francisco da Hora, João Baptista Travasso, Marianna da Conceição e 1 filha, Maria Fernandes e 1 filha, Felicidade Maria e 1 filho, Constancia Thereza, Maria Fortunata, 2 filhos e 1 escrava, Rita do Rosario e 1 filho, Manoel Antonio Separdo, James Huntes, Quiteria Maria da Conceição, Antonio Pinheiro da Palmeira, Bernardo, 2 presos, Joaquim Francisco Diniz e 1 escravo, João Esteves Alves, Dr. Bernardo A. de Mendonça C. Branco e 1 escravo, Dr. João Camillo de Araujo, José Paulo do Amaral, Tiburcio de Mello Lima, João Bento Xavier, Francisco Pires Carneiro, Basiliano Francisco P. Brito, José Lopes Machado, Pedro de Alcantara B., Francisco Publio de Albuquerque, D. Zulmira Augusta P. Souza Albuquerque, D. Maria do Livramento Elvira Albuquerque, D. Maria Francisca da Conceição Albuquerque e 2 escravos, Antonio dos Santos Pinheiro e 2 escravos, Antonio dos Santos Caria, Dr. Fernando Affonso de Mello e sua familia, Paulo de Amorim Salgado Junior, 2 filhos e 2 criados, Francisco do Rego Barros Quixabeira, D. Luiza de Jesus de Oliveira Cavalcanti.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico desta cidade no dia 7 de abril.

David Elias Urpia, branco, casado, 40 annos; febre biliosa.
Thereza de Jesus da Encarnação, branca, viuva, 60 annos; hepatites.
Maria, branca, 1 hora; espasmo.
Maria, preta, escrava, 60 annos; dyarrhea.
Maria Desideria do Livramento, parda, solteira, 30 annos; inflammação.
Nicoláo Antonio, branco, solteiro, 38 annos; febre amarella.
Manoel João do Nascimento, pardo, viuvo, 86 annos; dyarrhea.
Romana Joaquina da Conceição, parda, solteira, 65 annos; dyarrhea.
Luiz, preto, escravo, solteiro, 46 annos; inflammação.
Anna Constancia do Espirito Santo, parda, solteira, 20 annos; phthysica.

— *Hospital de caridade.* —Existiam no dia 6 de abril 18 homens e 33 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 22 mulheres que pagam a casa e 7 praças do corpo de policia —Total 89.

Dia 7.

Existiam 16 homens e 32 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 23 mulheres que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia.—Total 87.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 5 para consumo do dia 6 de abril, a saber:

Companhia das carnes verdes	41 bois.
Manoel Francisco de Souza Lima	8 »
Ricardo Romualdo da Silva	7 »
Duarte	7 »
Souza Tavares	4 »
Souza Queiroz	4 »
Luiz de Queiroz	4 »
Moreira de Mendonça	3 »
Jacintho	4 »
João Nepomuceno	2 »
Total	84 bois.

Matou-se no dia 6 para consumo do dia 7 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	36 bois.
Souza Lima	7 »
Ricardo Romualdo da Silva	3 »
Duarte	6 »
Souza Tavares	3 »
Souza Queiroz	3 »
Luiz de Queiroz	3 »
Luiz Moreira de Mendonça	3 »
Jacintho	3 »
João Nepomuceno	1 »
Total	68 bois.

Matou-se no dia 7 para consumo do dia 8 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	41 bois.
Souza Lima	7 »
Manoel Joaquim Duarte	7 »
Jacintho	4 »
Ricardo Romualdo da Silva	4 »
José Antonio de Souza Queiroz	3 »
Manoel de Souza Tavares	3 »
Luiz de Queiroz	3 »
Moreira	2 »
João Nepomuceno	2 »
Total	76 bois.

Até amanhãa.

COMARCA DE SANTO ANTA'O.

Cidade da Victoria, 6 de abril de 1858.

Como são poucas as noticias que tenho a levar-vos desta nossa terra, porque omittimos algumas que não aproveitando ao publico, serviriam de envergonhar aquelles sobre quem ellas versam, supprimiremos este vacuo com outras cousas, que no nosso pensar, serão talvez mais aproveitaveis. Sim, quanto se contrista o nosso coração, quando reflectimos até que ponto de cegueira he levado o homem apaixonado, que tudo faz sem attender aos ditames da sua consciencia! Feliz aquelle, que entra muitas vezes no conselho interior da sua alma, que ousa encarar o seu coração nu', apresentar-se a frente da sua consciencia, soffrer as suas reprovações, submetter-se com firmeza ao seu juizo, e lisonjear-se de impor logo silencio as delações, e aos clamores dos remorsos.

Quanto esta coragem está acima das dos heróis vulgares? Quanto porém he ella rara! O homem foge laxamente, e desviando-se della corre para a sua perda.

Se todavia lhe vem ao pensamento olhar-se e ver-se, isto não passa de uma vontade fraca, e logo abafada. Elle perguntará a sua consciencia com uma voz timida, o que he a verdade? E sem esperar a sua resposta, retira-se precipitadamente, e se vai salvar no tumulto da turba corrupta para subtrahir-se a sua razão.

Ao primeiro aspecto dos bens fortuitos que se nos apresentam, recuemos um pouco, suspendamos a nossa escolha, e os pesemos com mão duvidosa. Se vemos que podemos segurar a sua possessão, gozemos. Nós porém somos proprietarios sómente daquelles bens que podemos dar a nós mesmos. Tudo no homem he mortal, excepto a virtude. Ella eternisa a duração dos prazeres, que procura e os torna immortaes como ellas. Ah! se a razão reinasse sobre nós, se conhecessemos os doces gozos da virtude, só tremendo acolheriamos os prazeres frivolos, e elles não teriam accesso a nossa alma sem o voto da consciencia; e nem o obteriam sem um rigoroso exame. Por falta de submissão ao seu legitimo imperio, o nosso ser está em anarchia.

Um povo de desejos sedicios se subleva, se combate e se destroe nos nossos corações. A paz ahi não repousa, e a felicidade emprestada a cada instante he perturbada.

Os nossos pensamentos e desejos errantes longe de nós estão sempre em curso no meio das tempestades, e cachopas em busca dos prazeres.

E quanto custa os gozar! Ganhariamos ainda em os deixar. Depois de mil tormentos para os obter, he preciso expiar a conquista por mil novos tormentos. Carregamos o nosso navio nas praias empestadas e conduzimos o contagio com os seus thesouros.

A nossa sede se irrita em vez de se extinguir, e a imaginação insaciavel procura ainda, quando os nossos sentidos succumbem de laxidão, e esgotamento.

Os prazeres, que a conciencia desaprova, são os contrarios a natureza: o desgosto, e a pena são os seus effeitos necessarios. Deos collocou sobre uma mesma base os fundamentos do universo, e os da virtude. Elle os combinou com o nosso ser. Relações intimas a une á natureza do homem. Seus interesses communs estão estabelecidos sobre a mesma lei. O insensato, que se esforça em os separar, soffre na sua constituição, e destroe o seu ser.

No meio dos combates eternos, que o corpo dá a alma, um ou outro não pode escapar sem ferida. Se um dos dous deve soffrer, he sem duvida a parte, que he em si a menos nobre e a mais insensivel. He o corpo, limitado as impressões do presente. A alma viaja no passado e no futuro: á ella pertence olhar para traz, e engolphar-se na noite dos seculos passados, e igualmente avançar os que hão de vir. Os seus prazeres são vastos, como o tempo e a natureza, e os seus gozos são mais vivos que os do corpo. Mas quanto as dores d'alma excedem as dos sentidos! Julga pelos tormentos da gotta, quaes devem ser os do crime. Sim, se a justiça humana se podesse estender sobre a alma, e punir sobre ella os delictos dos sceleratos os supplicios se aboliriam. Conserva pois a tua alma, e abandona o resto ao destino.

Viver vida animal, cujo pulso indica os instantes, he estar ja' morto. Para não estar em guerra continuada comnosco mesmos, para nos saber amar, aprendamos a conhecer-nos. O homem he composto de duas partes, cujas inclinações são differentes. A alma ama a virtude, e se inflamma a vista da sua belleza. O corpo se apaixona pelo vicio, e olha a virtude como sua inimiga.

Elle cre-se aviltado pela modestia, despojado pela justiça, empobrecido pela beneficencia, traido pela verdade, e destruido pelo valor. Quando elle se achar em concurrencia com a virtude, trata-o com bondade, defende o e alimenta-o; se porém quer maneiar seu rival, despreza-o, e se a virtude o ordena, entrega-o sem piedade as chammas e as aves devoradoras. He o amor de si mesmo, que manda este sanguinoso sacrificio: desobedecer-lhe, para salvar o corpo, he odiar-se.

Que cousa he o vicio? Um desprezo do amor de si, o qual se deixa enganar, achando muito caro o prazer falso pelo verdadeiro. A virtude he o mesmo amor esclarecido, instruido dos seus verdadeiros interesses, e attento a fazer sómente aquillo, que lhe he vantajoso. He o amor do Ser Supremo, d'onde elle emana, como todos os bens de que o homem pode gozar. Todo outro amor proprio he um odio de si mesmo, que devemos temer mais que o odio dos homens. He um inimigo domestico, occulto no nosso seio. Nós o reconheceremos no dia fatal, em que o culpado, maldizendo a sua existencia, chamara' sobre si a destruição, e desejara' não ser aquillo que elle he.

Deos depositou a verdade na ultima hora do homem. Sopitada no fundo d'alma durante a vida, ella ahi fica morta, e opprimida debaixo de um montão de vicios, e erros. Mas esta filha dos céos, que foi o conselho do Eterno, quando creou os mundos, o sera' ainda, quando elle os julgar. Então ella se despertara'; ella sahira' do fundo dos escondrijos d'alma: o rebombo da sua voz esclarecera' os ouvidos do culpado. Ella se unira' a elle, como um fogo devorante. As vistas scintillantes da verdade, penetram, agitam, queimam, e tormentam o mao, e basta para seu supplicio. Não esperemos que a nossa consciencia rompa o silencio, a nosso pezar. Escutemos os seus conselhos hoje que elles nos podem ser uteis, e que os accentos da sua voz são doces. Lembremo-nos, que se os homens podem viver como insensatos, elles apezar seu morrerão sabios.

No dia 31 do mez ultimo fechou-se a sessão do jury.

Entraram em julgamento dezeseis individuos: 2 por crime de morte; 2 por tentativa deste crime; 5 por o de armas prohibidas; 3 por o de furto de cavallos; 3 por o de ferimentos; e um por o de roubo. Foram somente absolvidos 3, sendo um do crime de homicidio casual; um de tentativa de morte, e outro de roubo; mas o Dr juiz de direito não se conformando com estas decisões do conselho do jury, appellou. Os mais todos foram condemnados no maximo, medio, e minimo, segundo as circumstancias dos factos. Os nossos jurados comprehendendo bem a sua importante missão, não querem deixar impunes os verdadeiros criminosos, certos, de que da impunidade segue-se o augmento da desmoralisação.

Temos tido nestes dias bastante chuva, que tem animado os agricultores, que ja lamentavam os estragos, que lhes causava o intenso sol. Esta mudança porem repentina nos tem trazido febres e pleurizes.

A farinha vendeu-se na feira proxima passada a 1$000 a cuia, o milho a 1$280, o feijão a 2$000, o carrapato a 800 rs, os ovos a 40 rs. cada um; carne de sol a 480 por libra, carne de sevado a 240 e a 320, o bacalhão a 160, carne do Rio Grande a 320, bananas compridas a 3 por 40 rs., cocos seccos grandes a 80 rs. cada um, gomma a 640 por cuia.

Foram trazidos ao mercado 324 bois, que foram vendidos ao calculo de 7$ e 7$500 por arroba de carne. Nos açougues porem vendeu-se a melhor a 10$060.

Até outra vez.

O Victoriense.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 7 de abril.

Das participações recebidas consta que foram presos:

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, a requisição do respectivo consul, Augusto Bemudie, branco, solteiro, Inglez, idade 20 annos, marujo, sabe ler e escrever, José Antonio Anselmo Pereira, branco, casado, Portuguez, idade 36 annos, vive de negocio, analphabeto, sem parte do motivo da prisão

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, José Gomes da Fonseca, solteiro, Portuguez, idade 19 annos, caixeiro, sabe ler e escrever, por espancamento.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 8 de abril.

O escravo Simão, obteve passaporte para o Rio de Janeiro em companhia de seu senhor Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Conforme, o secretario
Rufino A. de Almeida.

Communicados.

RIO GRANDE DO NORTE.

O Dr. Pinajé ao publico.

Pelo motivo da nomeação de promotor publico para esta comarca do Assú, em substituição do que fôra demittido pelo presidente da provincia, Dr. Doria, em 7 de outubro do anno ultimo, deu-se um conflicto entre a presidencia e este juizo de direito; sustentando eu que o presidente não podia preencher essa vaga sem proposta minha, e procedendo elle em contrario, com a nomeação que fez de promotor em 28 de novembro, sem ouvir-me.

Expuz á elle as razões em que fundava-me para assim pensar, e para pensar igualmente que, sobre dever preceder proposta dos juizes de direito para o preenchimento das vagas dos promotores, deviam ser providos elles por concurso, como serventuarios de justiça, ou de emprego com natureza de officio, na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851; e levei o conflicto ao conhecimento do governo.

Não obstante estar affecto elle à sua decisão, com tudo, por parte de alguem que mostra-se na questão a quem de mim censurando-me sem dar a razão; e não sei se tambem por algum adjuncto de S. Exc. appareceram um pasquim e depois uma correspondencia no «Liberal» desta provincia; cujos autores, nada havendo provado contra a minha opinião, e contra as minhas razões expostas ao presidente, entendem todavia que me esmagaram.

Assim sera: peço porém ao respeitavel publico que não condemne-me, sem estudar a materia, e sem ouvir-me; o que só poderá ser depois da decisão do governo, e não do presidente, que he parte na questão, assim como eu sou, e incompetente por isso para decidi-la, mesmo provisoriamente, como decidio.

Pretendo tratar a questão conforme a legislação anterior ao codigo do processo; durante o codigo, e depois de reformado este, ou conforme a actual legislação; e mostrarei a natureza da promotoria da justiça, e a maneira de nomear es promotores ou accusadores publicos, antes da lei de 20 de setembro de 1830, conforme o systema desta lei, conforme o systema do codigo, desenvolvido pelas instrucções de 13 de dezembro de 1832, e conforme o novo systema judiciario da lei de 3 de dezembro de 1841, desenvolvido no regulamento n. 120, e regulamento n. 122 de 1842: e persuado-me de que forei pensar comigo, que na reforma do codigo ficou em ser, intacta, a disposição do art. 36 do mesmo codigo, que impunha ás camaras municipaes a obrigação de propor em lista triplice para o provimento effectivo dos promotores; que essa attribuição, ou obrigação, foi conferida aos juizes de direito das comarcas, pelo art. 218 do regulamento n. 120 (em consequencia de serem tambem das comarcas os promotores; assim como pertencia ás camaras, e a nomeação interina aos juizes municipaes, quando os promotores eram creados por termos), e que, segundo se vê da disposição desse artigo 218, confirmada pela do art. 7 do citado regulamento n. 122, e da analyse grammatical das ultimas palavras daquelle — outras — e mais idoneas — que são relativas às pessoas propostas pelos juizes de direito, não podem ser nomeados effectivamente os promotores das comarcas sem preceder proposta dos mesmos juizes.

Paro aqui, porque não posso desenvolver meu pensamento antes da decisão da questão; e he por isso que peço a suspensão do juizo publico. Ninguem deve ser condemnado sem ser ouvido e convencido, salvo se he revel.

Em que modariam a natureza e as attribuições dos promotores, para antes serem providos sobre proposta, e depois serem nomeados sem proposta?! Esperamos que me condemnem sem ouvirem-me.

Assú 20 de fevereiro de 1858.

O juiz de direito,
Dantas Pinajé.

AO EXM. SR. MINISTO DA FAZENDA.

Não he sem a convicção que nutrimos pelos sentimentos de justiça, que distinguem o Exm. Sr. conselheiro Souza Franco, que vamos tratar de uma questão bem seria, que a ser por mais tempo adiada, terá infallivelmente por solução o descontentamento geral dos empregados das thesourarias de fazenda, com grave prejuizo do serviço nacional; terá mesmo o abandono do concurso das intelligencias empregadas com assiduidade e efficacia no desempenho da ardua missão desses funccionarios de primeira ordem.

Quando actualmente a carestia dos generos alimenticios tem tomado proporções assustadoras, não he possivel que o empregado publico possa viver satisfeito e tenha forças para combater as maiores difficuldades creadas pelo flagello dessa mesma carestia, que todos os dias contrista a população!

Nesta conjunctura lamentavel, qual he pois a classe que mais soffre? Por certo que a do funccionario. O commerciante extrahe a sua mercadoria por preço conveniente com que pode affrontar a crise actual; o artista associa-se para taxar o feitio, a empreitada da sua obra, e assim até a classe do simples jornaleiro, que impõe o preço do seu trabalho; e dest'arte a existencia mecanica he menos pesada do que a do empregado publico, que não podendo igualmente taxar o seu serviço, luta com grandes privações, reclama augmento de vencimentos e o governo na sua constante indifferença pela sorte do funccionalismo, olha-o sem attenção, e muitas vezes até com menosprezo! Entretanto, que com este procedimento soffre e soffre muito o serviço publico, porque da-se necessariamente a falta de assiduidade dos empregados, que, quasi sempre ja não tendo recursos no meiado do mez, para occorrerem as suas mais urgentes despezas, não podem comparecer na repartição, porque se distrahem em promoverem os meios de subsistencia, ja descontando o seu ordenado e sujeitando-se a imposição de usurario, ja pedindo emprestimos de quantias, que se accumulam, e os tornam depois na difficil situação de não poderem solver o debito desses emprestimos!

He uma verdade bem dolorosa o que levamos dito; e temos pezar que o governo não tenha querido compenetrar-se do dever que lhe prescreve a situação do paiz, para attenuar os soffrimentos dos empregados de fazenda.

Parece-nos impossivel, que o funccionario possa viver em tempos tão criticos, com a independencia inherente ao seu lugar, porque quando elle soffre os rigores da precisão, a ponto de não ter meios para acudir aos reclamos mais urgentes de sua familia, he bem dificil conter-se nas raias do decoro e probidade!!

Fallamos com a linguagem da franqueza, sem com tudo termos a mais leve intenção de offender a pluralidade de caracteres honestos, que constituem a classe do empregado publico.

Se o que havemos dito nos parece de consideração para o governo actual, não he com tudo uma censura ao Exm. Sr. Souza Franco, a quem por ora, não cabe a responsabilidade do indifferentismo á sorte dos empregados das thesourarias porque fazemos justiça aos sentimentos de S Exc, que, ha pouco tempo dirigindo os negocios da fazenda, não póde ainda, segundo pensamos, salvar a sorte dos seus subordinados, gravemente compromettida; sirva-lhe unicamente as nossas reflexões de lembrança para melhorar, com a maxima possivel brevidade, a situação de taes empregados, que reclamam justiça e tem por patrono as melhores disposições do Sr. conselheiro.

E antes que terminemos as nossas considerações, pedimos licença a S. Exc. não só para lhe anteciparmos a nossa mais viva gratidão, pela acquiescencia com que nos ouvirá, senão tambem para lhe apresentarmos a seguinte tabella comparativa dos ordenados dos empregados da alfandega e thesouraria desta provincia, afim de não consentir que o inspector daquella repartição tenha mais de 6:000$ de vencimentos annuaes, quando o chefe desta, que he a primeira autoridade fiscal, tem apenas 3:000$ de ordenado; nem tambem que as classes dos demais empregados da primeira destas repartições, tenham maiores vencimentos do que as da thesouraria, porque para isto não ha motivo consentaneo. Semelhante desigualdade repugna a razão, tanto mais porque a thesouraria he a repartição chefe, seus trabalhos demandam maiores conhecimentos financeiros, e seus empregados passam pela prova do concurso, que lhes dá direito á categoria superior.

* * *

ORDENADOS DA THESOURARIA.		VENCIMENTOS DA ALFANDEGA.	
Inspector	3:000$	Inspector	6:300$
Contador	2:400$	Escrivão	4:550$
Chefe de secção	1:800$		
1.° escripturario	1:400$	1.° escripturario	3:200$
2.° dito	1:200$	2.° dito	2:350$
3.° dito	800$		
4.° dito	600$		
Praticante	300$		
Official-maior	1:600$		
Official	1:200$		
Amanuense	800$	Amanuense	1:350$
Thesoureiro	2:800$	Thesoureiro	3:700$
Pagador	1:600$		
Fiel	800$	Fiel	1:200$
Cartorario	700$		
Porteiro	700$	Porteiro	2:500$
Continuo	400$	Continuo	400$
		Feitor conferente	3:400$
		Ajudante	1:600$
		Guarda-mór	4:300$
		Ajudante	2:700$
		Stereometra	3:400$
		Ajudante	2:050$
		Escrivão da descarga	3:900$
		Ajudante	2:300$

VENCIMENTOS DA SECRETARIA DE POLICIA.	
Secretario	3:000$
Official	2:200$
Amanuense	1:800$

Publicações a pedido.

A EXM.ª SR.ª D. O. L. S.

Quem pode ver-te, sem querer amar-te,
Quem pode amar-te, sem morrer de amores.
Maciel Monteiro.

Dos anjos o riso teus labios enfeita,
Da lua teu rosto tem triste pallor;
És candida e pura qual lirio formoso,
És fada de encantos, tu és meu amor.

Se os olhos me fitas, meu Deos, desfalleço
Em magico enleio de immensa ventura,
Em ti só diviso mil graças divinas;
És anjo, deidade, e não creatura.

Vem prestes airosa um beijo offertar-me,
Um beijo que o sangue me faça parar;
Depois venha a morte com mão descarnada
Que pouco me importa o mundo deixar.

* * * * *

Variedade.

FACTOS EXTRAORDINARIOS.

Maior altura e maior profundidade aonde o homem tem chegado; o maior navio do mar.

Ascenção do Himalaya.

As mais notaveis ascenções de montanhas que se tem feito ate hoje são as de M. Humboldt, que subio ao Chimborasso em 1802, até a altura de 5,878 metros, e de M Boussingault, que subio a mesma montanha, em 1831 até 6004 metros Nenhum homem ainda tinha chegado a semelhante elevação. á excepção de Gay Lussac, que a 16 de setembro de 1804, subio no seu balão até a altura de 7,016 metros acima do nivel do mar.

Hoje o excessivo limite de 6,004 metros, onde chegou M. Boussingault, foi muito excedido na India, por dous intrepidos viajantes, os irmãos Schlegnitiveit. No mez de julho de 1855, chegaram no Himalaya, fronteira do Thibet a prodigiosa altura de 22.260 pés inglezes (6,782 metros), altura esta que excede o monte Branco na Suissa, comprehendendo o seu cume coberto de neve, em mais de 1.000 pés He provavelmente a maior altura a que o homem chegou, jamais fazendo a ascenção de uma montanha.

A par destas altas ascenções tentadas pela audacia humana, parece-nos curioso indicar as profundidades onde tem chegado as escavações praticadas pela mão do homem na solida casca do nosso globo, ja para procurar nellas veias d'agua, ja para a extracção dos mineraes.

He sabido que a temperatura torna-se cada vez mais quente, á maneira que penetramos nas entranhas da terra. Acha-se, por meio de um simples calculo, que a menos de 3 kilometros de profundidade, sente-se o calor d'agua fervendo, e que a 60 kilometros as mais duras substancias mineraes, taes como o basalto, o porphyro, o granito etc, estariam em completa fusão, porque o calor reinante nesta profundidade não seria menor de 2,000 graos.

Destes factos pode-se tirar por consequencia que a casca solida do globo em que habitamos tem 15 leguas de espessura e tal vez tenha muito menos.

Nenhuma das profundidades a que se tem chegado cavando a terra, he comparavel as que existem no leito dos mares; no Oceano conseguio-se fazer chegar a sonda a 8,200 metros e mesmo a 13,623 metros, segundo se assegura, sem se poder achar fundo. E a pezar disto, as minas sem chegarem em profundidade a altura das grandes montanhas da Europa, excedem muito a altura dos mais elevados monumentos, taes como a grande piramide do Egypto, que só tem 146 metros, e a torre da cathedral de Strasburgo, que tem só 142.

Em Inglaterra, entre as execuções mais profundas, contam-se os poços d'Albahan, que chegavam ja ha vinte annos, a mais de 442 metros, a mina de Docoath que tem 429 metros, 80 de profundidade. A mina de cobre de Tresavesu chegou a 518 metros abaixo do nivel do mar e a 612 abaixo da superficie da terra. Se se applicar a esta mina o calculo acima feito, acha-se que os obreiros devem sentir nas galerias mais baixas uma temperatura de 20 graos de calor.

A mina mais profunda que se tem cavado era a de Eselchacht en Huttemberg, na Bohemia, hoje inaccessivel; a sua profundidade era de 1151m, 30, isto he, tinha 45 metros aproximadamente de menos do que a altura do Vesuvio, e era oito vezes mais profunda que a altura da torre de Strasburgo, ou a piramide de Cheops. Na sua maior profundidade reinava um calor perpetuo de 37 gráos centigrados, temperatura insupportavel.

A profundidade das saleiras de Minden, na Prussia, he de 680 metros, mas a sua profundidade, abaixo do nivel do mar, he só de 607m, 50. A rica mina de Joachimsthal, na Boemia, apesar de ter 626 metros, 15 de profundidade, não desceu do nivel do mar. No Mexico a mina de Valenciana, perto de Guanaxuato, tem 513 metros, 88 de profundidade; com tudo a sua base está ainda 1817 metros, 55 acima do nivel do mar. Nas Andes acham-se minas ainda mais elevadas Na China, as correntes de fogo de Treulientsing tem uma profundidade de 974 metros, mas a sua posição relativa ao nivel do mar he desconhecida.

— Se alguem desejar ver o maior navio que existe, que vá a Soutampthon em Inglaterra, porque he neste porto que o gigantesco navio americano Vanderbilt, de New-York acaba de chegar e tem servido de recreio e de objecto de admiração aos curiosos da Europa.

Até que seja lançado á agua o steamer Manmoth actualmente em construcção para a companhia oriental da navegação a vapor, o Vanderbilt será o maior navio em navegação. O Vanderbilt he do porte de 5 000 toneladas. A tonelagem do Madmoth he 3,500 unicamente O Vanderbilt não he mais comprido do que o Manmoth, mas a sua largura he enorme, tem mais de 60 pés. Este navio pertence ao commodoro Vanderbilt, de New-York.

(*A Nação*).

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 3/4 a 60 e 90 d/v. e 26 90 d/v.
Assucar mascavado americano bom — 2$350 por arroba.
Cambio sobre o Rio de Janeiro—1 0/0 de rebate.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 26 d. a 90 d v.
« Paris, 380 rs.
« Lisboa, 110 a 120.
Desconto de lettras, 10 a 12 por cento.

OURO—Onças hespanholas	31$000	32$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	18$000
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$080	2$100
Ditos columnarios	2$080	2$100
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 7	50:898$700
Idem do dia 8	22:758$370
	73:657$070

Descarregam hoje 9 de abril.

Barca noroeguense—Borgund—farinha de trigo.
Barca sarda—Flor de Maria—idem.
Hiate americano — Rosamond — farinha e bolachinhas.
Barca ingleza—John Martin—mercadorias.
Barca ingleza—Hindoo—idem.
Brigue sueco—Malmo—carvão.
Barca franceza—Adele—mercadorias.
Brigue hamburguez—New Ed—bacalhão.
Brigue sardo—Daino—farinha, farelo e massas.
Patacho nacional—Constança—farelo e cevada.
Brigue portuguez—Tarujo—farelo e milho.
Barca nacional—Recife—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	20
« « com generos	974
Total	994
Volumes sahidos com fazendas	181
« « com generos	549
Total	730

IMPORTAÇA'O.

Barca nacional «Recife», vinda do Rio de Janeiro, consignada a ordem, manifestou o seguinte.

10 barricas farinha de mandioca, 800 saccos café. 1 caixa rape, 5 caixões chapéos, 35 latas fumo, 120 saccos feijão, 1 caixão pelles, 175 pipas vazias, 255 saccos arroz, 3 caixas mercadorias, 300 ditas fogo da China, 1 pacote abados; a ordem.
2 caixões chapéos; a J. P. R. de Souza.
1 dito ditos; a Siqueira & Pereira.
2 ditos ditos; a J. L. Vieira & C.
2 ditos ditos; a Almeida, Gomes, Alves & C.
2 caixas rapé; a J. J. B. de Castro.
13 ditas dito; a Seve & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 7	3:680$165
Idem do dia 8	953$847
	4:634$012

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 7	324$478
Idem do dia 8	127$698
	452$176

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 8 DE ABRIL DE 1858.

Porto—Barca portugueza «Lima I», diversos carregadores, 526 saccos assucar.
Porto—Patacho portuguez «Camões», Cervalho Irmãos, 62 cascos mel.
Lisboa—Brigue portuguez «Viajante», Amorim Irmãos, 200 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.

Acaracu', hiate nacional «Castro», de 53 toneladas, conduzio o seguinte: — 203 volumes diversos generos, 9 ditos diversas mercadorias.

Rio de Janeiro, brigue brasileiro «Almirante», de 218 toneladas, conduzio o seguinte: — 2.650 saccos com 13.250 arrobas de assucar, 40 pipas aguardente

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 7	2:553$393
Idem do dia 8	672$505
	3:225$898

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 7	9:687$332
Idem do dia 8	1:671$239
	11:358$571

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 7.

Lisboa—30 dias, patacho brasileiro «Constança», de 204 toneladas, capitão O. J. A. de Abreo, equipagem 12, carga peixe salgado e outros generos; a Basto & Lemos. Pertence ao Rio de Janeiro.

Idem—31 dias, brigue portuguez «Tarujo I», de 233 toneladas, capitão J. de O. Fanaco, equipagem 12, carga varios generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Pertence a Lisboa. Passageiros, Joaquim F. de Lima, Domingos A. Vianna, Antonio J. dos Reis, Manoel J. Severino.

Terra Nova—39 dias, brigue hamburguez «New Ed», de 200 toneladas, capitão J Stolzemberg, equipagem 11, carga 2 919 barricas com bacalhão: a S. Brothers & C. Pertence a Hamburgo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maranhão—Brigue inglez «Agnes», capitão J. Abbott, com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lamarão.

Honoluler—Barca americana «Melita», capitão Holtys, com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lamarão.

Liverpool pela Parahiba — Barca ingleza «Warr Hook», capitão S. Harris, carga assucar e algodão.

Bahia—Brigue inglez «Elisa», capitão J. Walling, com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lamarão.

Terra Nova—Brigue inglez «Runnymed», capitão S. Piouze, em lastro

Navios entrados no dia 8.

Maceió— 38 horas, vapor nacional «Persinunga», de 422 toneladas, commandante o 2. tenente J. Alves Moreira, equipagem 30.

Rio de Janeiro—19 dias, brigue dinamarquez «Absalonn», de 239 toneladas, capitão T. J. Bodker, equipagem 9, em lastro; a Rothe Bidoulac. Pertence a Copenhage.

Cabo da Boa-Esperança— 47 dias, barca ingleza Dorcas, de 375 toneladas, capitão W. Armstrong, equipagem 16, carga lãa e mais generos; ao capitão. Pertence a Londres. Veio refrescar e segue para Londres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro—brigue nacional «D. Affonso», capitão Manoel Antonio Marques, carga assucar. Passageiro, Miguel Joaquim Fernandes Barros e 1 escravo, e Vicente Rana'.

Acaracu'—hiate brasileiro «Castro», capitão Francisco de Castro, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Diogo Ferreira Fontenelles, Amaro Fontenelles, Sergio Proficio de Mattos, José Bernardo Teixeira, Cesario Hebiapina, Frederico Rodrigues Pimentel, José Raimundo Ferreira.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 8 de abril.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
				°	°	°	°	mm.
6 m.	Cumulus	O	Bon.	24.4	19.5	76	71	757.
9 »	»	SE	Reg.	28.8	23.1	84	79	757.8
12 dia	»	»	Fresco	30.5	24.4	87	82	759.
3 t.	»	»	»	30.	24.	86	85	760.2
6 »	»	»	»	28.8	23.1	84	84	759.3

A noite esteve clara com alguns nevoeiros que deram em aguaceiros, e o vento do SE saltou para o terral e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha 8 de abril de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado pelo tempo de um anno, que começara a correr do 1° de julho proximo futuro a 30 de junho de 1859, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia a quem por menos o quizer fazer, maiores e melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos, contados do 1° de abril proximo futuro em diante, e será arrematado no dia 30 do dito mez de abril a uma hora da tarde perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de março de 1858 --O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da obra do 9.° lanço da estrada da Escada foi transferida para o dia 8 de abril proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858 ---O secretario, A F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra da conservação da estrada do Pão d'Alho vai novamente a praça no dia 15 de abril proximo vindouro.

A arrematação será feita por tempo de 10 mezes, e pelo preço de 6:900$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 15 de abril proximo vindouro vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos do quartel da villa do Cabo, pelo preço de . . . . 1:210$ rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento do 7.° lanço da estrada da Escada, avaliada em 6:600$ rs.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.--O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O empedramento do 7. lanço da estrada da Escada sera feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 6:600$.

2.ª O arrematante dara começo as obras no prazo de 30 dias e as concluirá no de 9 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento.

3.ª A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total e paga quando fizer a entrega definitiva, e as tres primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1. terço, o 2. dito e a entrega provisoria da obra.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento das obras publicas.---Conforme --O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento do 5.° lanço da estrada da Escada, avaliada em 9.548$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1858.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. O empedramento do 5° lanço da estrada da Escada sera feita conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia importando em 9 548$ rs.

2. O arrematante dará começo as obras no prazo de 30 dias, e as concluira no de 10 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento das obras publicas.

A importancia da arrematação será paga em quatro prestações, sendo a quarta da decima parte do valor total, e paga quando fizer a entrega definitiva, e as tres primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.° terço, o 2.° dito, e a entrega provisoria da obra.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento das obras publicas.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento do 8.° lanço da estrada da Escada, avaliado em 6.798$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. O empedramento do 8.° lanço da estrada da Escada sera feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho, e submettido a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, importando em . . 6:798$ rs.

2. O arrematante dará principio as obras no prazo de 30 dias e as concluirá no de 9 mezes, ambos contados como determina o art. 31 do regulamento.

3. A importancia da arrematação será paga em 4 prestações, sendo a 4.ª da decima parte do valor total e paga quando fizer a entrega definitiva, e as 3 primeiras a proporção que o arrematante fizer o 1.° terço, o 2.° dito e a entrega provisoria da obra.

4. Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas se seguirá o que determina o regulamento das obras publicas.—Conforme. O secretario,

A. F. da Annunciação.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 29 de abril proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do empedramento do 4.° lanço da estrada da Escada, avaliada em 8:052$.

A arrematação sera feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas abaixo copiadas

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia acima declarado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de março de 1858.--O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.°--O empedramento do 4.° lanço da es-

trada da Escada, será feito conforme o orçamento approvado pela directoria em conselho e submettido a approvação do governo da provincia na importancia de 8.052$.

2.º--O arrematante dará começo as obras no prazo de trinta dias, e as concluirá no de nove mezes, ambos contados como determina o artigo 31 do regulamento das obras publicas.

3.º--O pagamento da importancia da arrematação será dividido em quatro prestações, sendo a quarta, da decima parte do valor total, que o arrematante receberá quando fizer a entrega definitiva e as tres primeiras a proporção que fizer o 1.º terço e 2.º dito e a entrega provisoria.

4.º--Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, se observará o que dispõe o regulamento das obras publicas. --Conforme. -- O secretario, A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do norte pelo vapor Paraná, para os senhores abaixo declarados :

Francisco Pedro Vinagre.
Joaquim da Rocha Moreira.
José Antonio de Figueiredo.
Margarida Candida de Albuquerque.
Thomaz Antonio Ramos.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas, que tem de conduzir o vapor «Paraná» para os portos do sul, serão fechadas hoje 9 as 10 horas do dia em ponto.

-- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acha legalmente depositada uma canoa de amarello que foi achada dentro dos mangues : quem se julgar com direito, compareça, que provando, lhe será entregue. Afogados 6 de abril de 1858.--José Gorgonio Paes Barreto

--- Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados se faz publico, que se acham recolhidos á detenção a preta Joanna, José e Luiz, que foram presos a 1 hora da noite do dia 4 do corrente pela ronda, por suspeitos de estarem fugidos, os quaes declararam que erão escravos de João Filgueira de Lima, morador em terras do engenho Catende : quem se julgar com direito, compareça munido de seus titulos, que lhes serão entregues. Afogados 6 de abril de 1858.
José Gorgonio Paes Barreto.

--- A camara municipal do Recife distribue por criadores de gado que queiram talha-lo para consumo desta cidade, e mesmo por marchantes, mediante certas condições, não só 10 talhos do açougue da Boa-Vista, como 16 do da ribeira de S. José : quem os pretender, entenda-se com os administradores dos referidos açougues. Paço da camara municipal do Recife 6 de abril de 1858. -- Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente. -- Manoel Ferreira Accioli , secretario.

THEATRO DE SANTA ISABEL

11.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

SABBADO, 10 DE ABRIL.

Subirá á scena o magnifico drama em 5 actos e 7 quadros, do Sr. Mendes Leal Junior :

OS DOUS RENEGADOS

No intervallo do segundo ao terceiro quadro, os Srs. Padovani e Bianchi cantarão o admiravel dueto da opera

ATTILA.

Terminará o espectaculo com o ultimo acto do drama.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY.

Segue em poucos dias o hiate Capibaribe ; para carga e passageiros trata-se na rua do Vigario n. 5.

PARA O PENEDO.

Segue na presente semana o hiate Beberibe, por já ter parte do seu carregamento : para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a barca Recife, a qual tem mais de metade do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço, rua do Vigario n. 17 primeiro andar, ou a bordo com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para Lisboa.

Segue o brigue portuguez Eurico, até o dia 11 do corrente ; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Amazonas II, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento tratado prompto ; os pretendentes entendam-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Pretende carregar e sahir com brevidade o brigue portuguez Viajante, capitão João Xavier da Fonseca, por ter maioria do seu carregamento prompto : quem no mesmo quizer carregar, ou seguir de passagem para o que tem bons commodos, poderá entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Espera-se em poucos dias a veleira barca nacional Adelina, que seguirá com muita brevidade para aquelle porto por ter a maior parte do seu carregamento engajado : para o resto trata-se na rua do Trapiche n. 17 com Basto & Lemos.

Para o Rio de Janeiro

segue com toda a brevidade a barca Yaya, por ter a maior parte do carregamento prompto ; para o resto, trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, rua da Cadeia do Recife n. 2.

— O brigue nacional Firma, capitão Manoel de Freitas Victor, segue para o Rio de Janeiro em poucos dias, para passageiros e escravos a frete para os quaes tem bons commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & C. largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul

vai sahir breve a barca nacional Marianna, recebe alguma carta a frete : quem pretender embarcar, entenda-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo.

Para o Rio de Janeiro,

a escuna Linda tendo completo seu carregamento, só receberá passageiros e escravos a frete : tratar com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Para o Porto

pretende sahir até o fim do corrente mez a barca portugueza Lima I : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, inclusive um bom camarim para familia, queira dirigir-se a José Antonio de Carvalho, casa n. 15, na praça do Corpo Santo.

-- Para Lisboa pretende seguir viagem até o ultimo do corrente mez a barca portugueza Maria Feliz, forrada de cobre, de primeira marcha, capitão Zeferino Ventura dos Santos, por se achar com meia carga a bordo para o restante da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Luiz José de Sá Araujo ou com o capitão na praça

— Para Hamburgo segue por todo o corrente mez de abril, o brigue hamburguez «Triton», por ter parte da sua carga prompta, para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheos, na rua do Apollo n. 25.

Para a Ilha de S. Miguel

segue até o dia 25 do corrente mez, a muito superior escuna Rainha dos Açores ; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4, ou com o capitão na praça.

Ceará, Maranhão e Pará.

O palhabote Lindo paquete, capitão José Pinto Nunes, sahe com muita brevidade por ter para os dous ultimos portos grande parte da carga prompta ; para o resto desta, e para a que poder receber com destino ao Ceará, queiram os pretendentes entender se com Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Leilões.

LEILÃO

Isaac, Curio & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de completo sortimento de fazendas inglezas e allemãas, as mais vendaveis, e proprias do mercado : sexta-feira 9 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, no armazem, rua da Cruz do Recife.

--- E. H. J Fox, tendo de seguir para Europa no proximo vapor, fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, da mobilia do seu uso, cuja mor parte foi feita pelo insigne artista Baptista, consistindo em sofás, consolos, mesa redonda, cadeiras de diversos gostos e qualidades, inclusive de braços e de balanço, um optimo e rico piano de gosto moderno, bancas de jogo e outras, marquezas, lavatorios, commodas, toucadores, lampeões, lanternas, camas de ferro para casados e solteiros, guarda-vestidos, guarda-roupas, secretaria, mesa elastica para jantar, um lindo e o melhor apparador que he possivel fazer-se, um jogo de bagatella, espingardas de 1 e 2 canos para caça, crystaes, louça, cabriolet com arreios e cavallos do mesmo, e para sella, um carro de 4 rodas, gosto moderno e inteiramente novo, trem de cozinha, implementos para jardim, etc., etc. : sabbado, 10 do corrente, as 11 horas da manhãa em ponto, sitio defronte do do finado Exm. Barão de Beberibe, na Ponte de Uchoa.

Hoje

Pelas 11 horas da manhãa no largo do Forte do Matto junto ao novo armazem do Sr, Araujo.

O AGENTE

Pestana

fará leilão por conta de quem pertencer DE 7 bois mansos e cerca de 90 carneiros capados vindos do Cabo da Boa-Esperança a desembarcar a hora marcada para o leilão.

Avisos Diversos.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Um moço e sua senhora habilitados em conhecimentos de instrucção primaria se dedicam a ensinar primeiras letras e lingua nacional em qualquer dos engenhos que distem da capital dez a doze leguas : a senhora além destas materias, ensina tambem costura chan, labyrintho, bordado de marca, em talagarça e muitos outros artigos em lãa : quem de seus prestimos necessitar annuncie que sób condições razoaveis se fará contrato.

— Jeronymo Barreiros Rangel, filho do fallecido Manoel Antonio do Rosario, declara que de hoje em diante se chamará Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel, o que faz por haver outro de igual nome.

--- A pessoa que annunciou ter uma casa para alugar no bairro de Santo Antonio, dirija-se a chancellaria do consulado francez, na rua do Trapiche Novo, para alli tratar a respeito.

--- Marcionilo da Silveira Lins, rendeiro do engenho Massaussú do termo da Escada, declara que ja tendo feito inserir neste Diario em principio do mez proximo passado, o apparecimento no referido engenho, de um escravo que diz pertencer ao Sr Dr Bernardo Antonio de Mendonça, proprietario na provincia das Alagoas, todavia para evitar duvidas, resolveu recolher a cadeia da villa da Escada o mencionado escravo, onde o entregou e ficou a disposição do respectivo delegado de policia

--- Antonio da Costa Rego Lima, declara nada dever a pessoa alguma nesta cidade e fóra della, mas se alguem se julgar seu credor, annuncie por este jornal.

Attenção

Aluga-se para casa estrangeira um excellente copeiro e boleeiro : quem o pretender, dirija-se a loja dos Srs Siqueira & Pereira, que se dirá quem o aluga.

--- Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de casa e rua, paga-se bem : na rua da Florentina, casa do Sr. Coimbra do theatro.

--- Precisa-se de uma ama captiva ou forra para casa de homem solteiro : na praça da Independencia n 40.

--- Precisa-se de um criado que não exceda de 25 annos de idade : quem estiver em taes condições e quizer servir, dirija-se a rua da Concordia, defronte do porto das canoas, esquina da rua das Flores, casa n. 31, segundo andar.

--- Uma pessoa habilitada para escripturação de commercio, offerece-se para qualquer escriptorio : quem precisar, annuncie por este Diario.

— Quem quizer possuir ricas parelhas de cavallos para carro, e mesmo alguns avulsos bons de sella e de carro, appareça na cocheira da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 12, que ahi achara muitos a contento : na mesma cocheira não se aluga mais carro fiado d'ora em diante.

--- Precisa-se de um ou dous forneiros, que entendam perfeitamente d'arte : na rua dos Quarteis n. 18, acharão com quem tratar,

--- Arrenda-se um sitio com casa de vivenda, e de pretos com baixa para capim, nos lugares do Poço, Monteiro, Apipucos e Casa-Forte : quem tiver dirija-se a casa n. 37, defronte do porto das canoas, segundo andar, na esquina da rua das Flores.

Pateo da Santa Cruz

Acha-se aberto um novo deposito de assucar de todas as qualidades, tanto refinado como em caroço, café moido, e em caroço, chá hysson, e preto, e assucar candi ; cujo deposito pertence ao dono da refinação da rua das Larangeiras, por isso convida-se ao publico, e principalmente aos freguezes da Boa-Vista, a proverem-se no dito deposito, por lhe ser mais commodo.

Annuncio.

Desappareceu no dia 6 do corrente do poder de José Maximiano Soares de Avellar, o seu escravo de nome Mathias, de nação Angola, idade 40 annos, estatura regular, com falta de dentes na frente, com pouca barba e bastante ladino : suppõe-se que este escravo foi seduzido, protesta-se sendo certo haver-se os dias de serviço e proceder-se com a pena da lei : quem o pegar leve-o a rua da Roda n. 9, que será recompensado.

Burras de ferro

No armazem de Burle, Souza & C. rua da Cruz n. 48, ha constantemente as melhores burras de ferro que tem vindo ao mercado até o presente de todos os tamanhos, cofres de ferro para joias de differentes tamanhos, salitre inglez do melhor refinado, redes de palha fabricadas em Paris, que se vendem por preços razoaveis.

-- Perdeu-se um caderno de assentos de compras de assucar desde a loja do Sr. Alvaro Augusto de Almeida na rua da Cadeia do Recife até a rua de Apollo, tendo a pessoa que o perdeu seguido pelo caes de Apollo : quem o achou pode leva-lo ao armazem n. 23 na sobredita rua de Apollo, que se recompensará.

-- Mathias José Gomes, retira-se para Portugal julga nada dever a esta praça porem se alguem se julgar seu credor apresente sua conta antes de 8 dias.

— Perdeu-se no dia 6, do Manguinho até ao theatro, uma pulseira de cabello com chapa de ouro ; quem achou tenha a bondade de ir entregar na rua das Cruzes n. 41, primeiro andar, ou no Manguinho no sitio de Albino José F. Cunha, que será bem recompensado.

-- José Moreira Lopes vai a Europa, e leva em sua companhia sua senhora e 3 filhos menores.

--- Quem precisar de uma ama com leite, dirija-se a rua do Hospicio n. 15.

Vaccina publica.

O commissario vaccinador continúa a vaccinar nos sabbados, das 8 1/2 as 11 horas da manhãa, na casa de sua residencia, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30.

--- A pessoa que quizer fazer negocio com uma herança no Pará, appareça na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 17, que achará com quem tratar.

--- Alugam-se duas casas terreas, uma na rua do Mondego, bairro da Boa-Vista, e outra na rua Augusta, bairro de S. José : os pretendentes dirijam-se a rua do aterro da Boa-Vista n. 2, segundo andar.

COMPANHIA DE SEGUROS EQUIDADE.

Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, agentes da companhia de seguros maritimos Equidade, estabelecida na cidade do Porto avisam ao commercio em geral, que se acham autorisados a effectuar qualquer seguro, por conta daquella companhia, em seu escriptorio na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, das 9 e meia horas da manhãa as 4 da tarde.

Rapé cordeiro

O proprietario da fabrica de rapé cordeiro, estabelecida no Rio de Janeiro, de novo faz sciente que seu unico deposito mudou-se da rua Direita n. 56, para a mesma rua n. 31, sobrado. Outro sim, avisa ao publico que constando-lhe que se vende rapé com a astuciosa denominação de rapé cordeiro, roga portanto aos consumidores hajam de examinar com toda a attenção, assim como os envoltorios, pois que facil lhes será distinguir o falso do verdadeiro rapé cordeiro, que tanta aceitação tem merecido.

Talheres.

Grande sortimento de talheres para mesa, de cabo de marfim, bufalo, osso e viado, colheres de metal do principe para sopa e chá, sortimento chegado de louça de estanho para cozinha, dita de porcelana, tudo por preço commodo, e outras muitas ferragens e miudezas, que nesta sempre muito sortida loja tem tanto em grosso como a retalho : na rua Nova n. 20.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para servir a duas pessoas ; na rua do Collegio n. 20, primeiro andar.

--- Francisco da Rocha Guedes, cidadão Brasileiro, sem crimes de qualidade alguma, morador na povoação de S. José de Agua-preta, faz sciente ao respeitavel publico, que desta data em diante pessoa alguma faça compra ou contrate qualquer negocio de hypotheca com José Bezerra Cavalcanti Macial, subdelegado de policia do 1.º districto de Agua-preta, capitão da 1.ª companhia de guarda nacional da mesma freguezia, porque está perante o Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca justificando o roubo que lhe fez dito subdelegado em sua casa commercial, e tem de haver do mesmo a quantia de 10.000$, importancia da quantia roubada, e damno causado ; e para conhecimento de todos faz a presente declaração. Agua-preta 28 de março de 1858.

--Precisa-se de 1:000$ a premio com muito boa garantia e pelo tempo que se combinar : quem tiver annuncie.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, paga-se generosamente : a tratar no pateo do Paraizo n. 28.

-- Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado o meio bilhete n 2168 da presente loteria, o qual foi comprado ao vendedor Justino, por isso faço este pedindo ao Sr. thesoureiro que não pague sorte alguma que por ventura saia no mesmo bilhete, senão ao abaixo assignado.

José Rodrigues Sette.

-- Desencaminhou-se uma letra de reis 370$000, sacada em 6 de outubro de 1857 por Vas & Leal e aceita pelo Sr. Luiz Lucas de Mello, morador em Pedras de Fogo, a 8 mezes de prazo ; a qual fica sem effeito, e prevenimos ao aceitante para que não a pague a outra pessoa que não seja os sacantes.

Loteria DA PROVINCIA.

Ainda existe uma grande porção de bilhetes rubricados pelo abaixo assignado nas lojas do costume.

A roda anda sabbado 10 do corrente as 9 horas da manhãa.

P. J. Layme.

Ensino particular.

Joaquim Theotonio Soares de Avellar, estudante do quarto anno da faculdade de direito, e autorisado pelo governo para ensinar particularmente geographia e historia, latim, etc., tem aberto as suas aulas na rua da Roda, n. 9.

— Aluga-se um sobrado com muitos commodos e bom sitio na Capunga Nova, sendo o aluguel 500$ rs. por anno ; quem o pretender dirija-se a rua do Queimado, n. 21 A.

— Precisa-se de um menino portuguez de idade de 12 a 14 annos destes ultimamente chegados para caixeiro de um armazem de sal e molhados : a pessoa que quizer dirija-se ao aterro dos Afogados confronte ao viveiro n. 95.

— Arrenda-se o engenho Cajabussuzinho na freguezia do Cabo, e pertencente ao mosteiro de S. Bento da cidade da Parahiba : a tratar com Frei Galdino de Santa Ignez, do 1.º a 15 de maio vindouro no mosteiro de S. Bento de Olinda.

- - Da-se a juros razoaveis, sobre penhores 300$, todo ou por partes : na rua da Praia n. 43, segundo andar.

--- J. Hunder roga encarecidamente a todos os seus devedores que appareçam na rua Nova n. 52, afim de saldarem as suas contas por todo o mez de abril, e com quanto sejam pequenas quantias, com tudo são muitos os devedores, o que prefaz uma avultada somma.

O Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito está morando na rua da rua da Cruz n. 53, residencia do Sr. Dr. Sá Pereira, incumbido de sua clinica, presta-se a qualquer hora do dia ou da noite aos serviços de sua profissão.

--- O Sr. de engenho que precisar de um homem administrador com as precisas qualidades, que deve ter quem occupa taes empregos, neste todas achará ; fieldade no que toma conta, e nesta praça se justificarão actividade, e diligencia em suas determinações e afazeres, estas em pouco tempo se verão, pois para isto tem dado ou tido bastantes annos de profissão, e tanto trabalha em plantações de canna com arado em varzea como em terras ladeirosas ; adverte que não escolhe distancia por mais ou menos que seja desta praça, ainda mesmo havendo alguma procuração para alguma das provincias de Pará, Maranhão, ou qualquer outra, agradando o negocio não deixará de empregar-se ; adverte tambem que prefere engenho d'agua ao que he moido a animaes, pois de todos está bastante pratico, mas não deixa de trabalhar em qualquer um delles : portanto quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se as Cinco Pontas n. 71, que achará com quem tratar, e quem em seu engenho o quizer chamar para tratar mandando-lhe cavallo para o transportar, e sendo o portador, forro mande a mesma rua e casa ; e tambem ha um bom caixeiro para os mesmos estabelecimentos, mas só se emprega em engenhos de grandes safras, e que o occupem todo o anno, caso elle agrada a seus amos, e tambem se irá entender com quem o precisar, mandando-se-lhe a conducção, e pode ser procurado na mesma casa acima dita.

O Dr. Pedro Antonio Cesar está residindo no primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 120, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico e parteiro. Aos pobres da consultas das 6 as 9 horas da manhãa, e os visitara em suas casas gratuitamente

-- Um moço solteiro de boa familia, conducta illibada e optimo procedimento offerece-se (por se achar habilitado) a ir ensinar primeiras letras em algum engenho distante desta praça 10 a 12 leguas : a quem convier annuncie por esta folha.

-- Na rua do Crespo loja n. 12, recebeu-se pelo ultimo vapor da Europa o melhor rapé fabricado na mais acreditada fabrica de Paris, a boa qualidade de que he feito não precisa elogios a se continuar a ter prompta venda, haverá remessas por todos os vapores

-- Precisa-se de um feitor para sitio : a tratar no caes do Ramos armazem da esquina ou na rua Imperial n. 64.

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convoca-se a assembléa geral dos senhores accionistas para domingo 11 do corrente, as 10 horas da manhãa, no mesmo hospital.

M. F. de Souza Barbosa.
Secretario.

--- Quem quizer se encarregar de mandar lavar roupa de barrela, dirija-se ao sobrado n. 8 da rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella.

--- Precisa-se de um caixeiro que entenda de fazendas, dando fiador a sua conducta, e da-se bom ordenado ; a fallar na rua do queimado n. 49.

--- O tintureiro da rua da Cadeia de Santo Antonio avisa a seus freguezes que mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 11.

--- O proprietario da officina e galeria de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, tendo de ir a capital do imperio, só terá a sua officina e galeria abertas até os fins do proximo futuro mez. As pessoas que desejarem honrar o seu estabelecimento e ficar com um fiel e perfeito retrato, dignem-se aproveitar a occasião.

--- Ainda precisa-se de uma senhora brasileira ou portugueza, que queira ir para Lisboa em companhia de uma familia, para ajudar a tomar sentido a dous meninos, pagando-lhe passagem em recompensa do seu trabalho; na rua do Brum n. 22.

--- O Dr. Vicente Pereira do Rego transferio a sua residencia para a rua do Hospicio, primeiro sobrado depois do Gymnasio, mas conserva o seu escriptorio de advogado na rua do Queimado n 46, primeiro andar, onde póde continuar a ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

OMNIBUS.

Poderá o publico de hoje em diante tomar assento nos omnibus do abaixo assignado, desde o pateo da Santa Cruz até a estação em Santo Antonio, e vice versa pagando 200 rs. por cada viagem. Pernambuco 7 de abril de 1858.—C. Dubeux.

--- Furtaram da porta da casa n. 41, da rua dos Açouguinhos, esquina da rua do Padre Floriano, um vestido de alpaca preta, novo, com mangas compridas emendadas do meio para baixo, e faltando quatro colchetes para pregar : roga se a quem elle for offerecido se digne tomar e dar parte na mesma casa, que se gratificará, e alem disto muito se lhe agradecerá, por ser de uma viuva pobre, que não tem outro.

--- O encarregado de festejar a S. Gonçalo Garcia Martyr, da igreja de N. S. do Livramento, faz patente ao publico, e aos fieis que coadjuvaram, que tem de ser impreterivelmente a festa do martyr domingo 11 do corrente. Advirto que não será a festa com grande esplendor, por não ser possivel ; a entrada da festa he as 10 horas e meia da manhãa, e a noite uma ladainha em acção de graça — O juiz protector, Joaquim Lopes Pereira Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia : na rua das Cruzes, sobrado n. 2, primeiro andar, junto ao hospital da ordem terceira de S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e fazer todo mais serviço de casa : na rua do Caldeireiro, taberna n. 60.

--- A pessoa que annunciou por este jornal procurando um mestre de musica para Iguarassú, queira apparecer na rua de Santa Rita n. 18

— Na rua das Larangeiras n. 14 precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, prefere-se captiva.

— Aos senhores colectores e mais pessoas a quem interessar possa participa Luiz da Costa Leite, que elle não tem mais estabelecimento na rua do Sol n. 23.

--- Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Luiz de Medeiros, natural da ilha de S. Miguel, morador em Ipojuca, a negocio de seu interesse : nas Cinco Pontas n. 71.

--- Quem achou na igreja do Paraizo, no dia da procissão das Chagas, uma pulseira de ouro larga e esmaltada, querendo restitui-la, dirija-se a casa dos expostos, que será recompensado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 " "	15$000
Dita de 36 " "	20$000
Dita de 48 " "	25$000
Dita de 60 " "	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objecto de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

Um moço de 15 annos, ha pouco chegado a esta provincia, o qual sabe as primeiras letras e tem optimo procedimento deseja arrumar-se em alguma casa de negocio o qual dá fiador de sua conducta : a quem convier poderá procura-lo no escriptorio dos omnibus ou annunciar sua morada para ser procurado.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— A fabrica de caldeireiro e fundição, na rua Imperial ns. 118 a 120, precisa de officiaes de caldeireiro, latoeiro, assim como admitte ainda alguns aprendizes de idade de 12 annos para cima.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHÕES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Casa de banhos NO Pateo do Carmo

Este estabelecimento de tão grande utilidade, ha muito tempo desejado pelos habitantes desta cidade, e constantemente recommendado pelos esclarecidos membros do instituto de hygiene publica, acha-se decorado e arranjado com esmero e aceio.

Todos os dias, desde as 6 horas da manhãa até as 10 ou 11 da noite haverão neste confortavel estabelecimento banhos frios simples d'agua corrente da Companhia de Beberibe, ditos aromaticos, ditos de choque ou chuviscos, banhos mornos simples e aromaticos, assim como banhos medicinaes preparados com substancias, vindas de Paris, das mui acreditadas pharmacias de Mes Sarbaud, Vauquelin, e Pelletier Pai & Filhos, algumas das quaes ja foram examinadas pelo muito digno inspector do instituto hygienico.

Chamamos a attenção dos Illms. Srs. Drs. em medicina para este estabelecimento que póde facilitar-lhes algumas curas até aqui quasi irrealisaveis.

Advertimos que ha lugar reservado e completamente separado para as familias.

Preços dos banhos.

Trinta cartões para banhos frios com lençol de linho	15$000
Quinze ditos	8$000
Sete cartões dito dito	4$000
Trinta ditos para banho morno com lençol de linho e toalha propria	20$000
Quinze ditos	10$000
Sete cartões dito dito	5$000

Ficam comprehendidos nesta serie, os banhos de choque, choviscos e farelo.

Um banho avulso frio ou morno com lençol e toalha	1$000
Dito aromatico, mais o valor da essencia	
Banho medicinal artificial salgado	1$500
Dito dito de Vichy	2$000
Dito dito de Barege	2$000

Advertiremos mais que os cartões não são transferiveis, mais poderão ser extrahidos a vontade do comprador, sendo recebidos no estabelecimento em qualquer tempo que seu respectivo dono os apresentar.

Os abaixo assignados, proprietarios deste estabelecimento, farão todos os melhoramentos e reformas que a experiencia mostrar necessarios, e esperam merecer a coadjuvação do respeitavel publico.

Aguiar & Freiss.

--- Um moço brasileiro, de idade 13 annos, indo ha pouco do Rio de Janeiro, e que saba bem a lingoa franceza, e contabilidade nesta lingoa, se propõe a caixeiro de qualquer casa, ou loja : quem precisar falle na rua da Cruz n. 49, armazem no escriptorio.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no aterro da Boa-Vista n. 42, a qualquer hora.

--- No dia 29 de março proximo passado, ausentou-se da casa do mestre carapina Manoel Benedicto, morador na rua do Jardim, o menor Henrique Manoel de Oliveira, tendo 11 annos de idade, crioulo, cor fula, rosto comprido, cabellos carapinhos, olhos grandes e na flor do rosto, e dentes grandes, tem uma costura n'um braço, que parece provir de um talho, levou camisa de riscadinho róxo e calça de riscado azul : roga-se a quem souber delle, ou o pegar, o favor de se dirigir a rua do Cabugá n. 3, loja de Manoel Antonio Gonçalves, pelo que muito se agradecerá.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua da União ultima casa ao norte.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc. ; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão ; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

--- Precisa-se tomar de quatro a cinco contos de reis a premio de um por cento, dando-se um predio a contento por hypotheca : quem pretender este negocio, annuncie para ser procurado.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

---Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Delan que morou na rua do Aragão, e teve marcineria.

---O coronel José Pedro Vellozo da Silveira, offerece as pessoas do povo, que quizerem se dedicar a plantação de mandioca, os terrenos proprios para essa lavoura, que possue nas freguezias da Escada, Serinhãem, Bonito e Bezerros, e se obriga a fornecer-lhes engenhos para fazer farinha, com todos os accessorios movidos por agua ou por animaes, com a condição de lhe pagarem 10 por cento unicamente da farinha que venderem ficando gratis ou livre de foro a que consumirem na sustentação de suas familias e dos trabalhadores que empregarem.

--- He chegado a loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

— Precisa-se de serventes para trabalhar em obra de pedreiro: na livraria n. 6 e 8 da Praça da Independencia.

— João Pereira Moutinho manda para Lisboa seus filhos menores João Pereira Moutinho Junior e Adolpho Pereira Moutinho.

--- Offerece-se um moço Portuguez, o qual sabe bem ler e escrever, para caixeiro de taberna, da qual tem bastante pratica : quem precisar, annuncie por este Diario.

--- A pessoa que no Diario de Pernambuco n 78 de 7 do corrente abril, offerece ceder uma casa por alugar no bairro de Santo Antonio, sob a condição de ser indemnisada do valor das pinturas e bemfeitorias, que fez na dita casa, dirija-se a rua do Caldeireiro n. 54, de manhãa até 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante, ou annuncie sua morada para ser procurada.

--- A pessoa que annunciou ter para alugar uma casa no bairro de S. Antonio por 14$ mensaes, pagando a pintura e bemfeitorias, queira dirigir-se a Guilherme Pinheiro Rosas, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 32, ou annunciei para ser procurado.

--- Quem annunciou querer traspassar a chaves de uma casa no bairro de S. Antonio, pagando-se a pintura e as bemfeitorias, dirija-se a loja de calçado na travessa das Cruzes n. 2 A, para tratar.

--- A orphãa que ha pouco ficou viuva, e annunciou querer ir para uma casa de pouca familia, com as condições que fez no annuncio do Diario de 7 do corrente, appareça na rua da Madre de Deos n. 34, segundo andar, que ahi achara a professora de primeiras letras para tratar.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro ; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção deu a exposição universal de 1855.

-- O agrimensor dos terrenos de marinha deseja fallar com o Sr. Manoel Jacques da Silva.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pó dentrifice.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da primeira parte da 20.ª loteria do theatro de Santa Isabel cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 10 de abril.

Thesouraria das loterias 27 de março de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 Rua das Cruzes 28

Neste consultorio acham-se sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos e em carteiras e caixas as mais ricas possiveis e por preços commodos.

Vende-se a pathogenesia ou materia medica em portuguez dos 48 principaes medicamentos, acompanhada de um repertorio tratando de todas as doenças e o modo de applicar os medicamentos.

Nysten diccionario dos termos de medicina.

Jahr em 4 volumes, e outras obras proprias para os homeopathas.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

O coronel José Pedro Velloso da Silveira, offerece a qualquer homem do povo, nacional ou estrangeiro, o aforamento perpetuo das terras que possue nas freguezias da Escada, Serinhãem, Bonito, Bezerros e S Bento, divididas e demarcadas em lotes de 100 braças quadradas com as condições seguintes :

1. Apresentar o pretendente um passaporte da localidade de sua residencia pelo qual se mostre livre de crimes.

2.º Pagar annualmente 10$ da foro em moeda ou generos alimenticios pelo preço corrente.

3.º Ao fim de 3 annos ter o aforado construido pelo menos uma casa de tijolo ou de taipa coberta de telha, e plantado entre outras fructeiras um pé de fructa pão, estas bem feitorias serão a garantia na falta de pagamento do foro quando cahir em commisso.

4.º Não poderá o foreiro subdividir o terreno aforado senão por seus filhos e netos, sendo sempre um o encabeçado responsavel pelo foro, e não o poderá traspassar a outro sem offerecer a preferencia ao proprietario, e pagar 6 por cento de laudemio sobre o valor da venda.

5.º Só poderá fazer uso de matas virgens que comprehender o aforamento para tirar madeira para suas casas e cercado e lenha para o seu gasto.

6.º Não trabalhará a jornal a ninguem como artista ou como trabalhador na lavoura, sem preferir o proprietario pelo mesmo jornal que outro qualquer pagar.

7.º Só ficam regeneradas dos tres aforamentos as terras em que se plantam cannas para os engenhos e os sitios dos lavradores, em todas as mais terras podem os pretendentes escolher os lugares que lhes convier.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

Rua da Cadeia de Santo Antonio.

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulará de 2$ a 5$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

— Precisa-se de uma ama forra que cozinhe e faça o mais serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 24.

--- A infeliz orphãa que acaba de perder seu marido, querendo ir para uma casa de pequena e honesta familia, e ter em renumeração de alguns serviços o tratamento devido ao seu estado, pode annunciar a sua residencia para se lhe fallar.

— Ausentou-se pelas 6 horas da tarde do dia 5 do corrente, com um bilhete que pedio para procurar seu senhor, um preto de 24 annos, crioulo, de nome Ansolmo, com os signaes seguintes : estatura regular, cheio do corpo, bem preto e com bigode, bem vestido, levou calça de casemira cinzenta, camisa de madapolão e chapéo baixo e redondo ; quem o achar ou delle souber, dirija-se ao sitio defronte de S. José do Manguinho, ou no aterro da Boa-Vista, loja n. 10, que será generosamente recompensado, e protesta-se contra quem o tiver acoutado.

--- Provine-se aos Srs. thesoureiro e cautelistas das loterias de não pagarem um meio bilhete da loteria que tem de correr no dia 10 do presente, sendo o numero delle de 1102 : nesta typographia dir-se-ha a quem pertence.

Aferição no pateo do Terço n. 16.

O arrematante das aferições do municipio do Recife, scientifica a quem interessar, que dera principio as revisões das mesmas aferições do 1. do corrente mez em diante ; assim como chama a attenção daquelles que mandam e vendem pelas ruas, fazendas miudezas, leite, mel, azeite de carrapato, milho, arroz, feijão, carne de porco, e liquidos em ancoras que até esta data ainda não aferiram, que venham aferir e rever medidas, pesos e balanças etc. Recife 7 de abril de 1858. --Francisco Pedro Advincula.

Gratificação razoavel.

No dia 4 do corrente mez desappareceu o escravo Manoel, que viera ao Recife a mandado de seu senhor. he crioulo, magro, de 12 annos de idade, trajava calça e camisa de chita preta e chapéo de palha branca com fumo, trouxe calça branca por baixo da preta, e consta que fôra visto na rua da Madre de Deos; o signal mais saliente que nelle existe he uma inchação na junta de uma das mãos: gratifica-se razoavelmente a quem o levar a seu senhor Ignacio de Amorim Lima, na freguezia da Varzea, ou ao Sr. Francisco de Amorim Lima, na Boa-Vista, rua da Gloria, casa n. 86.

— Aluga-se uma preta boa cozinheira e engommadeira; quem precisar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 35, loja.

--- Aluga-se um moleque de 14 annos de idade; quem o pretender, dirija-se a rua da União, ultima casa ao lado esquerdo.

--- O Sr. Herminio Ernesto Lemos do Amaral tenha a bondade de ir a rua da Praia, armazem n. 12, a negocio de seu interesse.

--- Quem annunciou ter uma casa para alugar no bairro de Santo Antonio, a quem pagar a pintura e bemfeitorias, dirija-se a rua do Padre Floriano, casa n. 71, segundo andar, ou a rua de Hortas, casa n. 31, taberna pintada de azul, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos para caixeiro de uma boa taberna nos Afogados: a tratar na rua de Hortas n. 31.

— Precisa-se alugar uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua da Guia n. 42, ou annuncie para ser procurada.

—Aluga-se uma pequena casa terrea na rua Imperial: quem a pretender, falle na rua das Cruzes, ultimo sobrado de dous andares. n. 9, lado direito, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Um rapaz portuguez com bastante pratica de balcão, de cobrança e despachos, se offerece para caixeiro de qualquer destas arrumações, do que dará fiador a sua conducta; quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie, ou dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 46.

— Na rua do Crespo n. 16, esquina, aluga-se uma escrava para serviço de casa, a qual escrava cozinha, cose e engomma.

— Fugio no dia 28 de março do corrente anno a escrava Herculana do abaixo assignado, com os signaes seguintes: negra fula, baixa e cheia do corpo, um dente podre na frente, sendo de cima, ar um pouco carrancudo, falla grossa e ligeira, olhos regulares e fumacentos, braços curtos e grossos, mãos pequenas, pés regulares, calcanhar um pouco comprido, pernas um pouco arqueadas e dá demonstração no andar, passos curtos e vagarosos, pescoço comprido, os ossos das faces altos, nariz um pouco baixo, o corpo um tanto declinado para traz, idade 35 annos, levou toda a roupa que tinha, suppõe-se estar para as partes do Recife a titulo de forra; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e participem ao Sr. João Simões de Almeida, com taberna na rua do Vigario, para avisar ao abaixo assignado, ou a conduzam ao sitio da Carapina junto ao engenho Juá da comarca de Nazareth, que serão generosamente recompensados.

Eduardo Pereira da Silva.

-- Fugio no dia 8 do passado o escravo Antonio, idade de 23 annos, tem os signaes seguintes: estatura pouco acima de mediana, um pouco magro, bem preto, tem bem visiveis e regulares duas ou tres rugas horisontaes na testa, dentes perfeitos na frente, braços compridos e delos, tem uma pequena cicatriz no rosto por cima da raiz das presas dos dentes superiores, he muito risão, mofino, muito affavel e insinuante no fallar, exprime-se que parece um crioulo, e quando falla ouve se muito o som do s, trabalha de sapateiro; suppõe-se que andará por aqui mesmo pela capital para os lados da Boa-Vista: quem o apprehender leve-o as Cinco Pontas, casa n. 119, donde fugio, que ahi será razoavelmente gratificado.

Alerta!!

Fugio no dia 5 do corrente mez, o escravo Anselmo, crioulo, de 26 annos, com os signaes seguintes; bem preto, barba cerrada com bigodo, cheio do corpo, e falta-lhe em um dos pés um dedo minimo, para melhor signal mostra um bilhete falso a procurar seu seu senhor, levou uma calça de casemira azul clara, e camisa de madapolão: quem o pegar leve-o ao sitio defronte de S. José do Manguinho, ou na loja de fazendas n. 10, do aterro da Boa-Vista, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação.

Fugio no dia 22 de julho proximo passado, o escravo Matheos, com os signaes seguintes: representa ter 35 a 40 annos de idade, estatura regular, rosto feio, cabellos pretos, com todos os dentes, e a barriga um tanto crescida, tem officio de pescador, julga-se andar pescando para as bandas do Rio Doce: roga-se portanto aos capitães de campo, ou agente policial, ou a qualquer pessoa que o pegar, haja de leva-lo ao becco da Lingoeta, deposito de pão n 6.

Compras.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, dá-se dinheiro em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

--- Compra-se uma casa terrea que seja no bairro de S. José ou Santo Antonio: na rua das Trincheiras n. 36.

— Compra-se uma propriedade sita em alguma das principaes ruas d'esta cidade, e que renda pouco mais ou menos 500$000 rs. annuaes, estando o predio em bom estado, e desembaraçado; quem quizer, trate na rua da Cruz, escriptorio n. 49.

— Claudio Dubeux compra uma ou mais brides dessas que usam no Rio Grande do Sul e no Rio da Prata.

— Compram-se Diarios em porções a 12 patacas a arroba: no pateo de S. José n. 51.

--- Compra-se uma escrava de meia idade, que entenda alguma cousa de cozinha, e sirva para compras: quem tiver dirija-se a rua de S. Thereza n. 44.

--- Quem tiver uma ovelha com cria pequena, e as queira vender, dirija-se a rua de Apollo n. 2 B, que he para uma doente tomar leite.

Vendas.

Assucar refinado.

Nos depositos de assucar refinado do Monteiro continua-se a vender assucar refinado de differentes qualidades de 3$800 a 5$840 a arroba. Um novo deposito está aberto na rua das Cruzes n. 41, em Santo Antonio.

--- Excellentes folhas de fumo nazareno para charutos; na rua do Vigario, casa do Sr. João Simões de Almeida: este fumo he o melhor da provincia, pois já he bem conhecido por diversos freguezes.

Milho

Vendem-se saccos grandes com milho bom, e saccos com feijão preto, tudo por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

--- Vende-se um boi manso; na cocheira n. 7 da rua de S. Francisco.

— Vende-se por 1:100$000 rs., ou aluga-se um bonito moleque cozinheiro, e faz bolo francez: na rua das Trincheiras, n. 29.

--- Vendem-se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29.

Instrucção moral e religiosa,

ou resumo do novo e velho testamento: vende-se a 1$000 na livraria ns. 6 e 8 na praça da Independencia.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.
Caimbras.
Callos.
Canceres.
Cortaduras.
Dores de cabeça.
- das costas.
- dos membros.
Enfermidades da cutis em geral.
Enfermidades do anus.
Erupções escorbuticas.
Fistulas no abdomen.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.
Frieiras.
Gengivas escaldadas.
Inchações.
Inflammação do figado.
— da bexiga.
Inflammação da matriz.
Lepra.
Males das pernas.
— dos peitos.
— de olhos.
Mordeduras de reptis.
Picadura de mosquitos.
Pulmões.
Queimadelas.
Sarna.
Supurações putridas.
Tinha, em qualquer parte que seja.
Tremor de nervos.
Ulceras na bocca.
— do figado.
— das articulações.
Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.
Alporcas.
Ampolas.
Areias (mal de).
Asthma.
Colicas.
Convulsões.
Debilidade ou extenuação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.
Dysinteria.
Dor de garganta.
-- de barriga.
-- nos rins.
Dureza no ventre.
Enfermidades no ventre.
Enfermidades no figado.
Ditas venereas.
Enxaqueca.
Herysipela.
Febres biliosas.
Febres intermittente.
Febreto da especie.
Gotta.
Hemorrhoidas.
Hydropisia.
Ictericia.
Indigestões.
Inflammações.
Irregularidades da menstruação.
Lombrigas de toda especie.
Mal de pedra.
Manchas na cutis.
Obstrucção de ventre.
Phtisica ou consumpção pulmonar.
Retenção de ourina.
Rheumatismo.
Symptomas secundarios.
Tumores.
Tico doloroso.
Ulceras.
Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

-- Vende-se um terreno na rua principal da Casa Forte, com 160 palmos de largo e pouco mais ou menos de fundo; este chega até a estrada que segue para o Arraial e tem alguns arvoredos de fructo: quem o pretender, dirija-se ao aterro da Boa-Vista, loja de fazendas n. 10.

--- Vende-se um cabriolet em bom estado com cavallo e seus arreios; para ver, na cocheira do Joaquim, na rua da Senzala Velha, e para tratar, no becco Largo n. 104.

Claudio Dubeux continu'a ainda a vender alguns dos seus carros, todos novos e dos melhores fabricantes de Paris, e por preços commodissimos.

--- Vende-se uma canoa de um só páo já usada, mas que póde servir para capim, por pegar 500 feixes, por commodo preço: a tratar na olaria do Fundão.

Attenção.

Vende-se uma linda armação de amarello, toda de vidraça e envernisada de novo, muito propria para loja de miudezas, calçado, charutos ou outro qualquer estabelecimento semelhante, e por preço muito mais commodo do que se mandar fazer presentemente: no aterro da Boa-Vista, padaria n. 54, se dirá aonde existe.

--- Vendem-se uns bois bons do pasto para açougue; as pessoas que os quizer comprar dirija-se a Torre, sitio do Sr. Peixoto, para tratar do ajuste; assim como compra-se um cabriolet novo ou em bom estado, de quatro rodas: no mesmo sitio acima.

- - Vende-se a cocheira da rua da Guia n. 3, com 3 carros de 4 rodas e 14 cavallos, a qual faz bom negocio por estar bastante afreguezada, e se acha bem preparada, e vende-se porque o seu proprietario precisa retirar-se para o sertão, a tratar de sua saude: a tratar na mesma cocheira, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde,

--- Vende-se um bonito molecote crioulo, de idade de 20 a 24 annos, bom cozinheiro: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife n. 35, loja,

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joanisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompenhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

ATTENÇAÕ.

Na rua do Rosario da Boa-Vista, casa n. 16, vendem se velas de cera de carnauba sem mistura ou composição a 460 a libra.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa em pedra a 6$500 a barrica: no pateo do Carmo, taberna n. 1.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE PIANOS FORTES.

Rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo, unico deposito de Carlos Scheel & W. Sassenhoff.

Neste bem conhecido esbelecimento sempre achar-se-ha os mais ricos, lindos, fortes e bellos pianos até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

Carlos Scheel & W. Sassenhoff

os quaes tem sido muitas vezes premiados nas exposições da Europa, e os primeiros sendo escolhidos pelo joven Arthur Napoleão, para seus concertos quando se achou nesta cidade.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a construcção a mais moderna e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na sua nova loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, acaba de receber pelo ultimo vapor que chegou de França, um rico sortimento de sahidas de baile do gosto mais moderno que tem apparecido, e um completo sortimento de vestidos pretos de grosdenaples com tres babados bordados de seda a preço de 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada um, ricas mantas de seda de cores para pescoço com um soberbo annel a 5$500, gravatas de setim muito finas bordadas nas pontas a 3, ditas pretas bordadas a 3$500, vestidos de seda de cores com tres babados a 30$, ditos muito boa fazenda a 50$, ditos de grosdenaples muito encorpados a 80 e 90$, luvas de seda pretas bordadas muito finas a 2$, ditas lisas a 1$200, ditas para homem 1$500, mantas de filó muito finas a 9$, 12$ e 16$, bordadas a velludo, enfeites para cabeça de senhora dos mais modernos que tem apparecido a 12$, novos padrões de seda e algodão para vestidos pelo barato preço de 640 o covado, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção de tudo. Este novo estabelecimento se propõe a vender mais em conta do que em outra qualquer parte, só afim de se acreditar e adquirir boa freguezia.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

--- No caes da alfandega, armazem de Antonio Annes, vende-se um resto de saccos de milho pelo diminuto preço de 7$500 para fechar contas.

sellins patente inglez

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Relogios.

Vendem-se relogios de patente inglez em casa de Arkwright Tuckniss & C. rua da Cruz n. 12.

—Vende-se um escravo de 18 annos, que cozinha o diario, e proprio para pagem por ter figura bonita: no pateo de S. Pedro n. 6.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musica, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 7 loja de Antonio Lopes Pereira de Mello & C. muito boa cera de carnauba chegada ultimamente do Aracaty, pelo preço de 10$ cada uma arroba, dinheiro a vista.

Salvas.

Vendem-se na loja da rua Nova n. 20, salvas de metal do principe, com o fundo de charão, muito bonitas, ternos de bandejas muito finas, imitando charão; e tambem vende avulso apparelhos de metal do principe para almoço, muito finos, e tambem mais ordinarios, tem bule e cafeteira avulso, tudo por preço commodo.

Espingardas tronxadas.

Vende-se muito bonito sortimento de espingardas de 2 canos tronxadas, finas e grossas, e tambem de 1 cano tronxada, ditas sem ser tronxadas muito finas, vendem-se tambem espoletas para as mesmas á nova invenção, tudo por preço muito commodo: na rua Nova n 20.

--- Vende-se uma canoa grande que carrega 2$400 tijolos: a tratar nos Afogados, rua de S. Miguel, fabrica de sabão, ou na rua da Cruz n. 39, taberna.

--- Vende-se um cabriolet muito forte, coberto e em bom estado: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

— Vendem-se 2 escravos, sendo um cabra bom official de pedreiro, e uma negra para o serviço de campo: na rua do Collegio n. 9, segundo andar.

-- Vendem-se por commodo preço os seguintes objectos, proprios para aquelles que se applicam aos estudos das sciencias naturaes:

1.º Um microscopio, cuja potencia mostra perfeitamente os globulos do sangue e do leite, completamente preparado, e com varias importantes amostras.

2.º 600 amostras escolhidas de mineralogia e geologia, com uma boa caixa para guarda-las.

3.º Uma boa caixa de reagentes chimicos com os competentes copos para analyses e alguns outros objectos.

4.º Um cosmorama com bellas vistas das principaes cidades da Europa: a tratar na botica de Luiz Pedro das Neves.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cuboba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite. Rio Grande. Francisco de Paula Couto & C.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um grande sortimento de tamancos a retalho e em grandes porções, muito em conta, garantindo-se os bons sortimentos tudo á vontade dos compradores, igualmente tamancos de lustre para senhora enfeitados por igual preço quasi aos de marroquim, a elles que o inverno está proximo.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de primeira qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

--- Vende-se uma preta moça: na rua da Santa Cruz n. 38.

AO BARATEIRO

O Preguiça está queimando

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continu'a a fornecer-se ao publico um bello sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como seja grosdenaples preto fino a 1$700 e 1$800, dito muito fino a 2$300 e 2$400 o covado, peças de cambraia lisa fina com 8 varas a 5$000, dita muito fina a 7$500, dita muito fina com 10 varas a 8$000, dita mais baixa a 4$, dita com 8 varas a 2$400, peças de cassas de quadros muito finas com 10 varas e com alguns furos de cupim a 2$800, e a vara a 300 rs., chales de merinó bordados em duas pontas a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos de chaly com listras a 6$800, casemira preta muito fina a 2$100, 2$300, 2$600 e 3$ o covado, panno azul proprio para farda de guarda nacional a 2$200 o covado, dito preto fino a 5$500, dito verde escuro a 4$, gravatas pretas e de cores de lindos padrões e superior qualidade a 1$ cada uma, ditas de mola de cores a 1$, ditas pretas muito finas a 1$280 e 1$440, córtes de targelinas com 12 covados proprios para as senhoras dar um passeio até ao Cabo, pelo baratissimo preço de 10$ cada um, lenços brancos com cercadura de côr a 120 cada um, organdys de cordão a 260 o covado, cambraias estampadas a 440 a vara, dita mais fina a 600 rs., chitas francezas de todas as qualidades escuras e claras a 240, 260, 280 e 300 rs. o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, mussulina branca fina a 300 rs. o covado, ditas de cores de lindos padrões a 320 e 360 o covado, coburgos, fazenda de cores, muito propria para casaveques de senhora a 600 rs o covado, vestidos de tarlatana de lindos padrões com 12 covados a 4$ cada um, lãazinhas de cores escuras e claras de lindos padrões a 320 e 360 o covado, mantas de filó de linho do melhor gosto possivel a 14$ cada uma, carmelina, fazenda nova, padrões de lãazinha a 280 o covado, chales de lãazinha com lindas barras a 2$ cada um, riscados francezes de novos gostos assetinados a 280, ditos mais finos a 320, córtes de meias casemiras de lindissimos gostos a 2$ cada um, casemiras enfestadas de cores escuras mescladas e superior qualidade a 2$200, córtes de casemira de superior qualidade a 5$, 5$500 e 6$ cada um, brim de puro linho de lindos padrões a 1$400 a vara, ditos pretos proprios para luto a 1$600, córtes de brim de lindos padrões a 2$400 e 2$600 cada um, camisas de meia de lãa de superior qualidade a 2$800 cada uma, córtes de riscado francez de lindos padrões a 3$200 cada um, ricos tapetes para sala a 3$800 cada um, madapolão de todas as qualidades e preços baratos, chitas de lindos gostos de 160 até 240, alpacas pretas de todas as qualidades e por baratissimos preços, gangas mescladas a 520 o covado, riscados de linho de lindos padrões e superior qualidade a 200 rs. o covado, velludinas de todas as cores e superior qualidade a 750 o covado, grosdenaples de lindissimas cores e superior qualidade, pelo baratissimo preço de 1$900 o covado, cambraias de cores de lindissimos gostos e o mais fino que he possivel, pelo diminuto preço de 640 a vara, cassas de cores de lindos padrões e cores fixas, chales de lãa de lindissimas cores e superior qualidade a 2$400 cada um, luvas brancas e de cores escuras de linho proprias para montaria, pelo diminuto preço de 500 rs. o par, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços, e se dão amostras com penhor.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

-- Vendem-se muito em conta sapatos do Aracaty, para fixar contas bem como obras de labyrintho, bicos, rendas etc.: na rua da Cadeia do Recife primeiro andar n. 60.

A 5,000 rs.

Caixas com aletria a 5$000: no armazem de Luiz Antonio Annes Jacome, defronte da porta da alfandega.

Farinha de milho.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, e chegada ha pouco dos Estados-Unidos; he muito commoda para escravos, cangica, bolo e tudo que della queiram fazer; o preço dá vontade a comprar.

XAROPE DO BOSQUE.

Verdadeiro.

Chegou nova porção, e continua exposto a venda no unico deposito, rua Nova n: 53, botica de José da Cruz Santos.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Velas.

Vendem-se velas de composição, em caixas de 25 libras, a preços commodos; na rua da Cruz n. 49.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Attençaõ.

Pechincha com toque de avaria, a dinheiro.

Peças de madapolão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
Ditas muito fino a 3$, 3$500, 4$500 e 5$000.
Ditas de algodão de sacco com 26 covados a 3$500 e 4$000.

Liquidação.

Théophile Robert, tendo de liquidar sua loja da rua Nova n. 17, tem resolvido a vender as fazendas que existem de 30 a 50 0|0 de menos do seu valor; cheguem a elle, que he para se acabar.

Attenção.

Na rua do Queimado, nova loja de quatro portas n. 37, passando o becco da Congregação, ahi se encontrará um grande sortimento de fazendas, pelo menos preço que he possivel, como abaixo se verá notado:

Panno fino preto, covado	3,500
Dito dito dito, covado	4.500
Dito dito dito, covado	5,500
Dito dito dito, covado	6,800
Dito dito dito muito superior, covado	8,000
Cortes de casemira fina	6,560
Casemira de cores escuras e claras, covado	2,000
Ditas enfestadas, covado	3,500
Palitós de panno e casemira	25,000
Ditos de casemira	18,000
Calças de casemira	10,000
Colletes de gorgurão de seda, finos	7,500
Cortes de vestidos de seda pretos com babados a 55$ 60$ 70$, 80$ e	100,000
Cassas francezas, finas, vara	640
Ditas ditas, vara	480
Mussulinas, covado	320
Alpaca preta, covado	600
Dita dita, covado	720
Dita dita, covado	900
Chapeos francezes finos	7,000
Ditos ditos ditos	8,000
Grosdenaples preto, covado 1$600 a	2,600
Cortes de velludo para colletes	8,000
Ditos de dito para ditos	10,000
Camisas francezas de 2$ a	2,400
Casemira preta de 2$300 a	4,000
Chales de merinó bordados	8,500
Ditos de dito lisos	6,400
Ditos de seda de 12$ a	16,000
Mantas pretas de filó de 9$ a	12,000
Lenços de grade	2,000
Sedas brancas e de cores.	
Chitas francezas, covado	280
Peças de cambraia para diversos preços.	
Chamalote preto e de diversas qualidades.	
Brins de linho de cores, vara	1,200
Ditos de dito miudinhos	800
Gravatas de cores e pretas finas.	
Aberturas de camisas francezas	400
Gangas de cor para palitó e calça, covado	480
Riscado francez fino, covado	260
Brim de linho branco fino, vara	1,200
Cortes de barege, padrões novos	7,500
Olindinas de seda, covado	800
Gazes de lãa e seda, covado	800
Ditos transparente, covado	640
Lenços bordados muito finos	800
Cortes de gurgurão de seda para colletes	4,000
Vestidos de gazes de seda finos	30,000
Gollinhas a 1$, 1$600 e	2,500
Peças de madapolão a 2$800, 3$200, 3$500, 3$800, 4$200, 5$200, 5$800 e	6,000

Um completo e variado sortimento de fazendas pretas de sedas, e sarjas, finas, lavradas e lisas, tudo por modicos preços, que não he possivel aqui menciona-las todas; a vista faz fé.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS PROPRIAS PARA A QUARESMA, RECEBIDA EM DIREITURA PELO ULTIMO NAVIO FRANCEZ.

Grosdenaples preto encorpado de	1$700 à 2$800
Dito dio lavrado	2$200 » 2$600
Setim preto verdadeiro macão	2$800 » 3$800
Sarja preta verdadeira hespanhola	2$000 » 2$400
Veneziana preta e larga, para batinas	» 1$800
Velbutina preta e de côres para casavaques, covado	750
Alpaka preta fina de	600 » 1$500
Mantas de blond, pretas e brancas, bordadas	$
Lós pretos de seda bordados	$
Meias de seda preta de peso, para senhora	$
Luvas de seda preta de todas as qualidades para senhora e homem	$
Pano preto muito fino, prova de limão de	3$000 » 7$500
Cazemira preta setim de	2$000 » 3$500
Córtes de cazemira preta e de côr, bordados	$
Córtes de dita preta	» 5$500
Cortes de coletes de dita dita bordados	» 6$000
Chapeos pretos francezes e moderno	» 7$500
Gravatas pretas de setim e gorgorão de varios feitios	$
Chapéos de sol de seda para homem e senhora	$
Manguitos bordados para senhora	$
Tiras bordadas muito finas	$
Golinhas de cambraia bordadas	» 1$600
Palitós de alpaka preta muito fina, forrados	1$
Gondolas de alpaka preta e de cores	» 5$000
Palitós de alpaka preta	» 4$000
Ditos de argentina de córes escuras forrados	» 6$000
Ditos de alpaka de côres	» 5$500
Ditos de fustão assetinados, e ganga de côr	» 4$500
Ditos de brim pardo e bretanha de linho	» 4$000
Ricos córtes de seda branca a pekim, o mais superior possivel	$
Córtes de vestidos de varias fazendas de seda para meninas	1$
Sarja branca lavrada para vestido, covado	» 2$000
Gorgurão de seda branco com ramagem branca, covado..	» 1$500
Lindos córtes de vestidos de seda de côr, córte	» 30$000
Grosdenaples de côres, e branco superior, covado	2$000
Dito dito com 4 palmos para forro, covado	» 1$600
Belleza da China, fazenda toda de seda	» 1$600
Diana de seda lavrada, covado	» 1$100
Folar de Paris, de seda com vistas matisadas, covado	» 1$100
Setim da Escocia lavrado para vestido, covado	» 1$000
Córtes de vestidos de cambraia de seda bordados ao lado	$
Cambraias organdis matisado, covado	» 950
Cassas francezas finas de côr, vara	» $640
Chitas francezas de cores, covado	» $260
Ditas ditas, covado	» $280
Riscado francez de quadros e listas, covados	» $340
Mussulina de côr e branca, covado	» $320
Brilhantinha branca, ramagem larga, covado	» $480
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Popelina de seda com flores matisadas, covado	» 1$100
Barege de seda com quadros e listas covado	» $800
Sedas de quadrinhos e listas, covado	» $950
Gorgurão de seda de flores, de lindos padrões, covado	» $850
Mauritania de seda com 4 1|2 palmos de largura, covado	» 1$500
Frondelina de seda transparente, covado	» $900
Chales de merino com franja de lãa	» 5$000
Ditos de dito com franja de seda	» 6$000
Ditos de dito dito com dita de seda e listas	» 7$000
Ditos ditos bordados a seda	» 8$500
Ditos dito dito em 2 pontas	» 11$000
Ditos dito dito a velludo	» 15$000
Ditos de seda de cores, superiores	$
Lenços de cambraia finos com laberynto	» 1$200
Luvas de seda de cores, lisas e bordadas para senhora	$
Gravatas de setim de cor e pretas, compridas.	$
Cortes de coletes de setim branco bordados	$
Ditos de calça de cazemira de côr fina, de 6$000	9$000

Passando o becco da Congregação, do lado direito a quarta loja de tres portas com rotulas brancas, n. 40. Da-se amostras com pinhor

Florões esmaltados.

Grande sortimento de florões para toalhas dourados e esmaltados a vontade dos freguezes que precisarem, tocadores para cima de mesa de todas as qualidades; na rua Nova n. 0.

RIPAS DE LOURO.

Aterro da Boa-Vista n. 55.

Os senhores pedreiros e estucadores acharão sempre destas ripas de louro de todas as larguras, como tambem se serra para as pessoas que quizerem dar sua madeira, tudo por preço razoavel.

— Vende-se um preto crioulo com 50 annos de idade, proprio para vigia de um sitio ou tractar de cavallos: quem o pretender annuncie para ser procurado, dá-se muito em conta, tambem se vende uma escrava crioula ainda moça com todas as habilitações que se possa exigir, sendo a venda para fora da terra ou para os nossos sertões: quem precisar annuncie que será procurado.

--- Em casa de Henry, Forster & C., vendem-se bombas de patente, de corrente de composição, o mais commodo possivel para puxar agua em cacimbas, escadas de nova invenção de engonço, de differentes tamanhos, pregos proprios para pregar arcos de barricas com assucar; tudo por preço commodo, e chegado ultimamente dos Estados Unidos da America.

— No largo do Corpo Santo n. 6 escriptorio de Novaes & C. tem para vender superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, assim como em barris de 8. que vendem por preço commodo.

Rua do Crespo n. 12.

Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

--- Vendem-se casaes de rolas pardas, que denominam de Hamburgo, muito boas criadeiras a 2$000 o casal: no sobrado n. 8 da rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella.

Pechincha!!

A 2$500 o córte de calça de casemira.

Na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da Botica, vendem-se córtes de casemiras de cores escuras, pelo barato preço de 2$500 rs. cada um.

Bom e barato!!

A 16$ cada peça de 17 e 1|2 jardas.

Esguião largo de finissimo linho de Irlanda, fio roliço, o melhor que tem vindo ao mercado, proprio para camisas de senhora e de homem com 17 1|2 jardas, pelo barato preço de 16$, metade do preço porque sempre se vendeu: na rua do Queimado n. 17, loja ao pé da botica.

Pechincha!!

A 220, 240, 280 e 500 rs. a vara.

Na loja n. 17 da rua do Queimado ao pé da botica, vendem-se chitas francezas finas de cores fixas e padrões modernos, pelo barato preço de 220 e 240 rs. o covado, mussulina branca fina adamascada com pequeno defeito a 240, e sem defeito algum a 280 o covado, cambraias francezas finas de cores fixas e padrões modernos, pelo barato preço de 500 rs. a vara, e muito finas e miudinhas a 640 a vara, e outras fazendas por barato preço para liquidação de contas

--- Vende-se uma linda moleca de idade de 12 annos: na rua Nova n. 34.

— No armazem de Novaes & C. rua da Madre de Deos n. 12, tem para vender saccos com superior milho, cal de Lisboa, farinha de trigo superior da marca SSSF, saccos com feijão fradinho, que vendem por preço commodo.

— No largo do Corpo Santo escriptorio de Novaes & C. sobrado n. 6 tem para vender chapeos do Chili de todos os tamanhos e qualidades, chapeos da Italia dobrados e singelos e chapeos de feltro superior que tudo vendem por preços razoaveis.

--- Vende-se a armação do deposito de massas, sito na rua Direita n. 93; quem pretender, dirija-se ao mesmo deposito.

--- Vende-se um sitio no lugar de Belem, com 5,000 palmos de fundo e 700 de largura, com bastantes arvoredos de diversos fructos e lugar para 4 viveiros por passar no mesmo 3 camboas, assim como pasto para porção de vaccas, pertencente aos herdeiros do finado José de Fontes Braga: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sitio, ou a rua da Senzala Velha n. 142, primeiro andar.

--- Vende-se um escravo moço, de boa figura, e sem achaques: na rua dos Martyrios n. 4.

— Vende-se um elegante cabriolet de quatro rodas, com coberta e assento para criado, e tambem um optimo cavallo para o mesmo; a fallar com Augusto Fischer na rua da Cadeia n. 12.

Escravos fugidos.

-- No dia 17 de fevereiro do corrente anno, fugio do engenho Cressahi o escravo Antonio Caçange, com os signaes seguintes: representa ter 36 a 38 annos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes, conversa pouco, he casado, e ha de ter marcas de relho nas nadegas por ter sido castigado levemente por mais de uma vez, em razão de muitas fugidas que tem feito; este escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha, protesta se contra quem o tiver em seu poder: quem apprehender dito escravo conduza-o ao referido engenho, ou nesta praça na rua da Guia n. 64 segundo andar, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

--- No dia 28 de março fugio o preto Cesar, de nação Moçambique, bem conhecido por todo o mato e engenhos, o qual tem os signaes seguintes: baixo, pernas finas, pés pequenos, uma serra ao meio da testa até a ponta do nariz (signal de sua nação) he carreiro, e foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves Pereira da Cunha, levou camisa de algodão branco e calça de dito com listra azul: quem apprehender o dito escravo, conduza-o para esta praça na rua do Trapiche Novo n. 8, ou rua Augusta n. 19, que será bem recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.